



relatório anual 2015



“

*Nenhum de nós é tão bom
quanto todos nós juntos.*

”



Posicionamento
Institucional





Missão Frísia

Criar e disponibilizar soluções e oportunidades rentáveis no Agronegócio.

Visão Frísia

Ser referência no agronegócio com sustentabilidade.

Valores Frísia

- Responsabilidade Socioambiental
- Fidelidade
- Ética
- Empreendedorismo
- Competência
- Geração de Resultados.

Filosofia Frísia

“Nenhum de nós é tão bom quanto todos nós juntos”.





*Uma nova geração,
a mesma essência.*





Índice

01	Posicionamento Institucional
04	Matriz e Filiais
06	Mensagem do Conselho Administrativo
07	Diretoria, Conselho Fiscal e Administração
08	Cooperados
14	Comunidade
15	Gestão de Pessoas
16	Nossas Marcas
17	Marcas da Intercooperação
18	Florestal
20	Ambiental
22	Negócios Agrícola
28	Negócios Pecuária
32	Corporativo
34	Suprimentos
35	Indústrias
36	Negócios Carne
37	Negócios Leite
38	Balanço Patrimonial
40	Demonstração Sintética de Sobras e Perdas
40	Demonstração das Sobras à disposição da AGO
41	Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
42	Demonstração dos Fluxos de Caixa
44	Demonstração da Evolução do Ativo Permanente
44	Índices Econômicos e Financeiros
45	Notas Explicativas sobre Demonstrações Contábeis
54	Parecer dos Auditores Independentes
56	Parecer do Conselho Fiscal
57	Faturamento do Exercício de 2015 por Produto
58	Evolução da Comercialização da Produção e Fornecimento de Insumos
59	Evolução do Faturamento
60	Resumo do Inventário realizado em 31/12/2015

Matriz

Frísia Cooperativa Agroindustrial

Avenida dos Pioneiros, 2324 – Caixa Postal 1101
 CEP: 84.145-000 – Carambeí – PR
 Fone: 42-3231-9000 / Fax: 42-3231-9015
 www.frísia.coop.br
 Data da fundação: 1º de agosto de 1941
 Área de atuação: em todo território nacional.

Filiais

Carambeí

Peças, Insumos e Medicamentos Veterinários

Avenida dos Pioneiros, 2405
 CEP: 84.145-000
 Fone: 42-3231-9000
 Inscrição Estadual: 901.06394-06
 CNPJ: 76.107.770/0012-52 NIRE: 419.005.337-00

Fábrica de Rações

Avenida dos Pioneiros, 2324
 CEP: 84.145-000
 Fone: 42-3231-9000
 Inscrição Estadual: 202.00330-30
 CNPJ: 76.107.770/0001-08 NIRE: 414.000.430-02

Posto de Combustíveis

Avenida dos Pioneiros, 2324
 CEP: 84.145-000
 Fone: 42-3231-9061
 Inscrição Estadual: 902.56288-50
 CNPJ: 76.107.770/0017-67 NIRE: 419.007.647-95

Recria de Novilhas

Fazenda São João – Quinhão 1 – s/nº - Lote 2
 CEP: 84.145-000
 Fone: 42-3231-9000
 Inscrição Estadual: 905.72374-03
 CNPJ: 76.107.770/0025-77 NIRE: 419.012.349-60

TRR

Transportador, Renovador, Retalhista de Combustível
 Avenida dos Pioneiros, 2324 – fundos
 CEP: 84.145-000
 Fone: 42-3231-9000
 Inscrição Estadual: 901.42482-90
 CNPJ: 76.107.770/0013-33 NIRE: 419.005.939-66

Unidade Produtora de Leite – UPL

Estrada Tainha – Mangabeira, s/nº
 Fazenda Santa Cândida - Distrito São João
 CEP: 84.145-000
 Fone: 42-3231-9000
 Inscrição Estadual: 906.62470-20
 CNPJ: 76.107.770/0028-10 NIRE: 419.013.786-35

Imbaú

Armazém Secadores

Rodovia do Café, Km 382 + 600m
 CEP: 84.267-370 – Imbaú – PR
 Fone: 42-3278-1140
 Inscrição Estadual: 208.02248-29
 CNPJ: 76.107.770/0003-61 NIRE: 419.004.666-20

Registro

CNPJ	76.107.770/0001-08	
Inscrição Estadual	20200330-30	
Junta Comercial - PR	414.000.430-02	27/09/1959
CECOOP	122	19/05/1942
INCRA	833	15/05/1974
OCEPAR	13	26/06/1972
Alvará de Licença	0296	22/05/1997
Funrural	78.900.0001	

Imbituva

Insumos, Armazém Secadores, Loja Agropecuária e Farmácia Veterinária

Avenida Ana Paulina Stadler, 651
 CEP: 84.430-000 – Imbituva – PR
 Fone: 42-3436-3999
 IE: 905.30985-49
 CNPJ: 76.107.770/0023-05 NIRE: 419.011.683-80

Irati

Loja Agropecuária e Farmácia Veterinária

Rua Trajano Gracia, 347 – Centro
 CEP: 84.500-000 – Irati – PR
 Fone: 42-3422-9473
 Inscrição Estadual: 906.32909-36
 CNPJ: 76.107.770/0027-39 NIRE: 419.013.351-38

Palmeira

Loja Agropecuária e Farmácia Veterinária

Rua Conceição, nº783 – sala B - Centro
 CEP: 84.130-000
 Telefone: (42) 3252-1867
 Inscrição Estadual: 907.09781-10
 CNPJ: 76.107.770/0034-88 NIRE: 41901622404

Piraí do Sul

Loja Agropecuária e Farmácia Veterinária

Rua XV de Novembro, nº 373 - Centro
 CEP: 84.240-000
 Telefone: (42) 3237-2042
 Inscrição Estadual: 906.32225-07
 CNPJ: 76.107.770/0007-95 NIRE: 419.004.044-11

Prudentópolis

Loja Agropecuária e Farmácia Veterinária

Rua Coronel João Pedro Martins, 106 - Centro
 CEP: 84.400-000
 Telefone: (42) 3446-6670
 Inscrição Estadual: 905.84796-13
 CNPJ: 76.107.770/0026-58 NIRE: 419.012.563-78

Ribeirão do Pinhal

Unidade Florestal

Fazenda Nossa Senhora Aparecida
 Estrada para Ibaiti - PR - KM 10, s/nº
 CEP: 86.490-000
 Fone: 42-3231-9000
 Inscrição Estadual: 903.91146-80
 CNPJ: 76.107.770/0020-62 NIRE: 419.009.632-59

Teixeira Soares

Insumos, Armazém Secadores, Loja Agropecuária e Farmácia Veterinária

Rodovia Reno João Neves – PR 438 – Km 15,8 - Boa Vista

CEP: 84.530-000

Fone: 42-3231-8980

Inscrição Estadual: 905.31438-62

CNPJ: 76.107.770/0024-96

NIRE: 419.011.658-87

Ponta Grossa

Armazém Secadores, Loja Agropecuária e Farmácia Veterinária

Rodovia Ponta Grossa – Palmeira, KM 0 - Vila Vendrami

CEP: 84.032-455

Fone: 42-3219-7050

Inscrição Estadual: 201.06277-21

CNPJ: 76.107.770/0006-04

NIRE: 419.004.666-03

Unidade de Beneficiamento de Sementes, Insumos e Armazém Secadores

Rodovia BR 376 – KM 495 – s/nº - Cará-Cará

Fone: 42-3219-7080

CEP: 84.046-000

Inscrição Estadual: 903.65842-86

CNPJ: 76.107.770/0019-29

NIRE: 419.009.245-63

Unidade de Beneficiamento de Leite – UBL

Rodovia Ponta Grossa – Carambeí, PR 151 - Km 316 - Rio Pitangui

Fone: 42-3228-5400

CEP: 84.072-190

Inscrição Estadual: 905.30973-05

CNPJ: 76.107.770/0022-24

NIRE: 419.011673-83

Moinho de Trigo

Rodovia BR 376 – KM 495 – s/nº - Cará-Cará

Fone: 42-3700-2901

CEP: 84.046-000

Inscrição Estadual: 903.65842-86

CNPJ: 76.107.770/0019-29

NIRE: 419.009.245-63

Área de atuação



Tibagi

Unidade I

Insumos, Armazém Secadores, Loja Agropecuária, Farmácia Veterinária e Beneficiamento de Sementes.

Rua Ernesto Kugler, 2815 - Centro

CEP: 84.300-000

Fone: 42-3275-8050

Inscrição Estadual: 207.00232-13

Cnpj: 76.107.770/0005-23

NIRE: 419.004.665-90

Unidade II

Armazém Secador

Rua Desembargador Mercer Jr., 1075 - Centro

CEP: 84.300-000

Fone: 42-3275-1271

Inscrição Estadual: 207.00107-40

CNPJ: 76.107.770/0004-42

NIRE: 419004.666-38

Unidade III

Unidade de Beneficiamento de Sementes e Armazéns Secadores

Rodovia Francisco Sady de Brito - PR 340 - Km 268 - Bairro Povo

CEP: 84.300-000

Fone: 42-3231-9000

Inscrição Estadual: 906.62472-92

CNPJ: 76.107.770/0029-09

NIRE: 419.013.786-51

Posto de Combustíveis

Rua Ernesto Kugler, 2553 - Centro

CEP: 84.300-000

Fone: 42-3275-8070

Inscrição Estadual: 902.56286-99

CNPJ: 74.107.770/0016-86

NIRE: 419.007.648-09

Terra Nova

Loja Agropecuária e Farmácia Veterinária

Entroncamento Vias Vicinais

TerraNova/Castro – Colônia Maracanã

Telefone: (42) 3700-2998

Inscrição Estadual: 907.05788-72

CNPJ: 76.107.770/0032-04

NIRE: 419.014.372-59

Tronco

Loja Agropecuária e Farmácia Veterinária

Rua Principal, nº 420

CEP: 84.197-400

Fone: (42) 3261-1129

Inscrição Estadual: 907.05793-30

CNPJ: 76.107.770/0033-87

NIRE: 419.014.372-67

Paraíso do Tocantins - TO

Armazém Secadores

Faz. Santa Maria (Gleba 02) Parte Lotes 77, 78 e 79 - Zona Rural

Rodovia TO 080 - KM 16 - Paraíso/Palmas

CEP: 77.600-000

Fone: (42) 3231-9000

Inscrição Estadual: 29.466.025-9

CNPJ: 76.107.770/0031-15

NIRE: 179.001.127-21

Mensagem do Conselho Administrativo



As cooperativas findaram 2015 com um crescimento expressivo, mesmo diante de um cenário econômico brasileiro não tão favorável, principalmente no segundo semestre. Este cenário desafiador nos exige uma característica de resiliência para encontrarmos soluções e aproveitar as oportunidades. A partir desta premissa, iniciamos um novo ciclo em nossa cooperativa. Em agosto, mudamos nossa denominação de Batavo para Frísia Cooperativa Agroindustrial. Para acompanhar a mudança, redefinimos o planejamento estratégico voltado para uma visão a longo prazo, mais precisamente para daqui 20 anos, pensando em diretrizes para minimizar os efeitos da crise e buscar soluções para sermos mais eficientes usando recursos escassos, buscando a excelência nos processos. Novos projetos internos, como a Unidade Produtora de Leitões, e externos, como as alianças da intercooperação, foram consolidados. Com plantas industriais inovadoras, modernas e únicas, com máquinas ergonomicamente estruturadas prezando pela saúde e bem-estar dos colaboradores, estes empreendimentos proporcionam novas formas de rendimento e ampliam a gama de produtos e mercados para a cooperativa.

Ainda adotamos ações para o desenvolvimento das pessoas. Cooperados e colaboradores participaram de eventos e cursos de capacitação para a gestão profissional, com metas para contribuir com melhoria contínua, aperfeiçoando a produtividade com qualidade, sempre atentos aos aspectos econômicos de cada atividade. Concluímos uma turma do Curso de Liderança Feminina e novas líderes estão surgindo, ávidas por participar ativamente em diversos segmentos.

A sustentabilidade continua a nortear nossas decisões, sempre pensadas no avanço com o menor impacto ambiental. Patrocinamos o esporte regional, incentivamos programas saudáveis e desenvolvemos políticas internas de segurança do trabalho. Também somos o maior apoiador do Parque Histórico de Carambeí.

Com 90 anos, somos protagonistas de diversas publicações em âmbito nacional, mostrando nossa riqueza histórica e as inúmeras conquistas adquiridas nesta trajetória. A Expofrísia, com recordes de participação e público visitante, teve como programação cultural a Festa da Imigração, relembrando os pioneiros que lutaram para o sucesso de nosso cooperativismo.

E continuaremos crescendo sendo referência no agronegócio com sustentabilidade. Apesar das dificuldades que se avolumam para os próximos anos, trabalharemos em conjunto, como uma grande família, com o mesmo comprometimento e determinação, pois “Nenhum de nós é tão bom quanto todos nós juntos”.

Agradecemos a confiança depositada pelos nossos cooperados, colaboradores, clientes, investidores, parceiros de negócios e fornecedores para alcançarmos os sólidos resultados demonstrados neste relatório.

Diretoria

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 2 de março de 2013, conforme ATA protocolada na Junta Comercial do Paraná sob o número 2013 1315 765, foram eleitos os seguintes diretores para o triênio março 2013 a março de 2016.

Renato João de Castro Greidanus
Diretor presidente

Gaspar João de Geus
Diretor vice-presidente

Johannes Artur van der Meer
Diretor secretário

Diretores Conselheiros

Bernardo G. van Santen

Robin Vink

Luiz Henrique de Geus

Sérgio Augusto Spinardi

Conselho Fiscal

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 28 de fevereiro de 2015, conforme ATA protocolada na Junta Comercial do Paraná sob o número 2015 1479 836, foram eleitos os seguintes conselheiros para o ano de março 2015 a março de 2016.

Membros Efetivos

Richard Franke Dijkstra

Raphael Cornélis Hoogerheide

Daniel Vriesman Sobrinho

Suplentes

Geraldo Slob

Janus Katsman

Pleun Arthur Voorssluis

Administração

Gerentes de Negócios

Antonio Carlos Campos
Gerente Geral

Anacleto Luis Ferri
Agricultor

Paulo R. Marchezini
Corporativo

Edmilton Aguiar Lemos
Leite

Mauro Sérgio Souza
Pecuária

Almiro Renei Bauermann
Rações

Estefano Stemmer Jr.
Trigo

Ronald Eikelenboom
Logística e Suprimentos

Mário Dykstra
Comercial

Walter P. Ribas
Pessoas

Cooperados

Eventos e Palestras

Dia das Mulheres

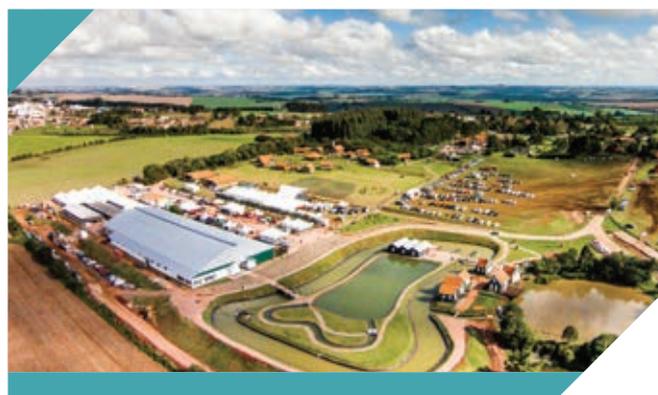
A Cooperativa promoveu um *happy hour* em homenagem ao Dia Internacional da Mulher. Mais de 250 mulheres, entre cooperadas e colaboradoras, participaram do evento, que foi programado com diversas atrações, com músicas no formato acústico, *Dj* e apresentação cultural.



Expofrísia

A Expofrísia 2015 satisfaz a expectativa do público, expositores e organizadores. Com 30% de aumento em estrutura e visitantes, comparada à feira de 2014, a edição deste ano apresentou novidades do mercado, tecnologia e conhecimento científico, além da inauguração do Parque das Águas (ambiente ecologicamente correto e que remete a Amsterdã, Holanda) e a abertura da Festa dos Imigrantes, tradicional evento em que são realizadas homenagens à imigração de diversos povos ao Brasil. Essa reunião de eventos proporcionou a presença de 15 mil pessoas durante a exposição.

Em sua 10ª edição, a exposição reuniu o que há de mais moderno e inovador na produção leiteira, de carne e grãos.



Noite Festiva

Comemorando 90 anos de história, a Noite Festiva de 2015 foi especial, com show da renomada dupla sertaneja Chitãozinho e Xororó. No evento, realizado para 1800 pessoas, foi servido um jantar e ainda entregues as homenagens por tempo de associação dos cooperados.



Inauguração Unidade Produtora de Leite – UPL

Com a presença do governador do Estado do Paraná, Beto Richa, secretários de Estado, autoridades públicas e convidados, a UPL foi inaugurada oficialmente com descerramento da placa durante o evento com cerca de 500 pessoas. Na ocasião, os presentes puderam visitar e conhecer a unidade, que passou a operar na segunda quinzena de agosto.



Inauguração da Unidade Industrial de Carnes – UIC

Fruto da intercooperação entre Frísia, Castrolanda e Capal, mesmo em operação desde janeiro de 2015, foi em outubro que aconteceu a inauguração oficial. Com a vice-governadora do Estado do Paraná (em exercício como governadora naqueles dias), Cida Borghetti, e as autoridades públicas convidadas, os presidentes das três Cooperativas descerraram a placa e abriram o laço inaugural simbólico. No evento, com mais de 300 pessoas, foram lançados os produtos industrializados com a marca Alegria.

23º Encontro das Mulheres Cooperativistas

Cerca de 200 mulheres cooperadas, esposas e filhas de cooperados participaram do tradicional Encontro de Mulheres Cooperativistas. Um dia repleto de programações de palestras foi realizado para elas. Na ocasião também foi realizada uma Aula Gourmet com produtos da linha Alegria.

Dias de Campo da Intercooperação

Foram realizados dois Dias de Campo da Intercooperação na área de sementes pelas áreas técnicas das cooperativas Frísia e Castrolanda, em Castro. Reunindo agrônomos, técnicos, cooperados e profissionais do setor, o evento apresentou variedades de sementes de soja e trigo, onde algumas delas foram lançadas por empresas líderes no segmento e parceiras das cooperativas.



Palestras

Diversos profissionais, dos mais diferentes segmentos, estiveram presentes nos eventos da Frísia ao longo de 2015 e prestigiaram os cooperados ou colaboradores com seus conhecimentos. Alguns:

Dado Schneider – doutor em Comunicação, palestrou o tema *Motivação e Mudanças*, durante a Expofrísia 2015.

Ivan Wedekin - engenheiro agrônomo, conferencista, conselheiro, consultor e autor de livros, artigos e propostas de políticas e novos instrumentos para o agronegócio, ministrou o tema *Mercado do Agronegócio* para os participantes da Expofrísia 2015.

Vinicius Espescht de Moraes, médico veterinário da equipe de Serviços Técnicos da Agroceres PIC, também na Expofrísia, palestrou sobre *Vantagens do Sistema de Manejo em Bandas – Produção Suínos*.

Fabício Pinheiro Povh - coordenador da área de Mecanização Agrícola / Agricultura de Precisão da Fundação ABC, falou sobre *Tecnologia de Aplicação de Defensivos Agrícolas* na Expofrísia 2015.

Luís Henrique Penckowski - coordenador da área de Herbologia da Fundação ABC, palestrou sobre *Panorama e desafios no manejo de plantas daninhas resistentes a glyphosate*, na Expofrísia 2015.

Egídio Arno Konzen – engenheiro agrônomo, pesquisador e consultor técnico, falou sobre a *Integração Lavoura e Pecuária*, no Dia do Cooperado.

Eltje Jan Loman Filho – gerente geral e de pesquisa da Fundação ABC, expandiu o tema *Integração Lavoura e Pecuária* aos presentes no Dia do Cooperado.

Fernando Antônio Pereira – Presidente da empresa Agroceres, engenheiro agrônomo e mestre em Zootecnia, falou sobre o mercado do agronegócio aos cooperados, também no Dia do Cooperado.

Juan José Maqueda – médico veterinário e zootecnista pela Universidade Nacional Autônoma do México, falou sobre *Manejo na Maternidade* com suinocultores e colaboradores da Frísia.

William Costa - gerente técnico da Unidade de Negócios Suínos da Ceva Saúde Animal, ministrou palestra a suinocultores e equipe pecuária da Frísia sobre *Bactérias Multirresistentes*.

Fábio Mizumoto – doutor e mestre em Administração pela FEA – USP, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, abordou o tema *Sucessão Familiar nas Propriedades Rurais* para os participantes do Agrônomo Top.

Tobias Katsman – economista, esteve presente no Encontro de Mulheres Cooperativistas com o tema *finanças*.

Humberto de Miranda – chef do Espaço Gourmet Escola de Gastronomia, ministrou aula-show às mulheres do 23º Encontro de Mulheres Cooperativistas

Bia Rique – nutricionista e escritora, falou sobre *nutrição*, diferenciando modismos e o que realmente são benefícios à saúde, no 23º Encontro de Mulheres Cooperativistas.

Martha Gabriel – autora renomada, mostrou o lado positivo da tecnologia, desmistificando e atualizando o público sobre tendências. Também no Encontro das Mulheres.



Dado Schneider



Humberto de Miranda

Projetos e Programas

Projeto Novas Fronteiras

As obras em Paraíso do Tocantins (TO) iniciaram em agosto de 2015. O projeto visa abrir as fronteiras da Frísia para novos cooperados em outras regiões ou, ainda, dar mais oportunidades aos já associados de expandirem seus investimentos junto à Cooperativa. O fornecimento de insumos no tempo certo e todo o atendimento prestado pela Frísia serão os mesmos naquela localidade, dando todo o suporte administrativo, assistência técnica, campo demonstrativo, beneficiamento e armazenamento de grãos. O entreposto da Frísia ficará pronto em fevereiro de 2016, quando estará apto a receber safras e começar seus trabalhos de venda de produção. Serão disponibilizados tombador e secador e quatro silos com capacidade de 6.000 toneladas cada.

O Projeto Novas Fronteiras Agrícolas foi apresentado para cooperados da Frísia, Agrária, Witmarsun e Castrolanda.

Queimadores de Cavaco

Para facilitar a operação das fornalhas de secagem de grãos, o projeto Queimadores de Cavaco foi desenvolvido para substituir a lenha, gerando uma economia financeira. Na Unidade II de Ponta Grossa, os Armazéns Secadores utilizam desta tecnologia, viabilizando o projeto.

Programa de Liderança

“O Desafio de liderar pessoas no mercado atual” foi o tema de encontro da equipe do RH com os profissionais que exercem cargos de liderança dos mais diversos níveis hierárquicos nas unidades de negócios da Cooperativa. O evento foi estruturado para que os participantes tivessem acesso aos conteúdos, temas e ferramentas mais relevantes para uma boa gestão de pessoas.

Programa de Desenvolvimento da Liderança Feminina

Em 2015 aconteceu a formatura da primeira turma do Programa de Desenvolvimento da Liderança Feminina da Frísia. Em parceria com o SESCOOP – Paraná, o programa envolveu cooperadas e esposas de cooperados com o perfil empreendedor, para assumir papéis de apoiadoras, formadoras de opinião e influenciadoras do desenvolvimento do cooperativismo. Em outubro, 13 mulheres receberam seus diplomas de conclusão do curso. Elas passaram por encontros mensais com aulas sobre empreendedorismo, gestão e liderança, entre outros, por 18 meses. Ao final do curso, desenvolveram projetos que foram apresentados à diretoria da Cooperativa e colocados em prática. Algumas realizações: Biblioteca em Escola Pública Rural; Cozinha Comunitária; Reformas de Estradas Rurais e outros.

A segunda turma iniciou as aulas em 2015 e a formatura será em 2016.



Premiações e Homenagens

Premiação por Produtividade

Durante o evento do Dia do Cooperado, realizado em agosto, os associados receberam a Premiação por Desempenho nas Atividades Agrícola e Pecuária. Este prêmio foi implantado pela Frísia em 2009. Os vencedores do ano receberam quadros certificadores. Alguns cooperados ganharam uma viagem técnica internacional.

Produtividade Agrícola de Soja

1º lugar e ganhador da viagem técnica

Geraldo Slob

2º lugar -Henrique Degraf

3º lugar -Gaspar João de Geus

Produtividade Agrícola de Milho

1º lugar -Renato João de Castro Greidanus

2º lugar -Roberto Ari de Castro Greidanus

3º lugar -Richard Franke Dijkstra

Vencedor de viagem técnica -Carlos Guilherme Sleutjes

Produtividade na Atividade

Pecuária Suinícola

1º lugar -Víctor Augusto Aardoom

2º lugar -Willant van den Boogaard

3º lugar e premiado com a viagem técnica

Carlos Eduardo Los

Produtividade na Atividade

Pecuária Leiteira

1º lugar -Gretchen Anna Gehrman

2º lugar e ganhador da viagem técnica -Theo Cornelius

Marius Janssen

3º lugar -Mario Dykstra

Vencedor de viagem técnica - Helmuth Schmidt



Homenagem por Tempo de Associação

Durante a Noite Festiva, associados que completavam de 25 a 65 anos (a cada 5 são homenageados) receberam troféus pelo tempo de Cooperativismo.



WILLEM DE GEUS	65	MANOEL HENRIQUE PEREIRA JUNIOR	30
HENDRIK BARKEMA	55	SERGIO AUGUSTO SPINARDI	30
CONRADO BARTH	45	HERMANN CHRISTIAAN HENDRIKUS WELLING	30
WILHELM AUGUST SCHULLER	45	JORGE ERNESTO RICKLI	30
ARTUR CELSO MARTINS TAQUES	45	LEENDERT ARI BOER	30
DANIEL VRIESMAN SOBRINHO	40	ARTHUR GILBERTO VOORSLUYS	30
NICOLAAS JOHANNES BIERSTEKER	40	JACOB LEONARDO VOORSLUYS	30
GERRIT SLOB	40	TEREZA EMA BARTH FITTKAU	30
VICENTE KMIECYCK	40	LUIZA MADALENA EBERLIN	25
WALDEMAR VRIESMAN	40	GERALDO SLOB	25
BAUKE DIJKSTRA	35	ELFRIEDA PAULA RIEWE LOS	25
PAULO PROCOPIAK DE AGUIAR	35	RICARDO SLEUTJES	25
GERALDO VERSCHOOR	35	NILSON MARCOS BAIER	25
HENRIQUE ANTON HARMS	35	WILLEM BOER	25
JACOB CORNELIO AARDOOM	35	MARILENE JOHANNA DE GEUS EIKELBOOM	25
MADALENA ANA KRAWCZYK	35	NELIA ROSINA DE GEUS MENARIN	25
JAN UBEL VAN DER VINNE	35	ALVARO JOSE SCURUPA	25
DORNELES JOAO LOS	35	ALEXANDRO VRIESMAN	25
PAULO LOS	35	CARLOS FREDERICO MARGRAF JUNIOR	25
HORST HARTWIG HINSCHING	30	CORNELIO VRIESMAN	25
ROBERTO TSUTOMU HIROOKA	30	LEONIDES DEGRAF	25

Comunidade

Programa Cooperjovem

O programa Cooperjovem leva às escolas, através do professor, os conceitos sobre cooperativismo. Nas capacitações, os professores voltam à sala de aula e aprendem com os instrutores uma metodologia que será aplicada em projetos com os alunos. Em 2015, foram cerca de 30 professores dos municípios de Carambeí, Teixeira Soares, Imbituva e Ponta Grossa que participaram e disseminaram o cooperativismo a mais de 600 alunos.



Natal no Parque

Como a principal apoiadora do Parque Histórico de Carambeí, a Frísia Cooperativa Agroindustrial também apoia o Natal no Parque. Realizado em dezembro, é consolidado como o maior evento natalino dos Campos Gerais, com uma programação voltada para a família. Na quinta edição, com o tema Um Milagre em Belém, foram realizadas encenações do nascimento do menino Jesus. Para o espetáculo, estão envolvidos cerca de 600 voluntários do município e região.



Esporte

Presente em Ponta Grossa com a indústria de Beneficiamento de Leite, além das Unidades de Beneficiamento de Sementes e Moinho, a Frísia patrocina o Operário Ferroviário Esporte Clube. Com a logo Frísia estampada na camisa, o Operário foi o time vencedor do Campeonato Paranaense 2015.



Dia C

O Dia C, dia de Cooperar, foi realizado em julho e a Frísia contou com o apoio do Sescop PR, Prefeitura Municipal de Carambeí, Sicredi, Fundação Batavo e RPC TV. Juntos, promoveram diversas ações para a comunidade local, com a prática mais de 300 mudas de árvores nativas em uma propriedade. Na Praça Cívica de Carambeí, a Fundação Batavo ajudou a cuidar da saúde da população, aferindo pressão arterial, fazendo testes de glicemia e orientações nutricionais. Ainda houve doação de sangue coletada pela Hemepear, em parceria com a Secretaria de Saúde de Carambeí, e coleta de resíduos para uma correta destinação, como pilhas, baterias e óleo de cozinha usados.



Gestão de Pessoas

Gestão por competências

Em 2015 foi realizada a avaliação das competências técnicas e de negócio, necessárias para exercer as funções das diversas unidades de negócios da Frísia, visando identificar os gaps (lacuna de competência) dos trabalhadores e direcionar para treinamentos específicos. Os gestores tiveram papel fundamental neste processo, pois avaliaram as competências das equipes identificando as deficiências e mapeando as necessidades de treinamentos que serão realizados em 2016, com o objetivo de reduzir ou eliminar os gaps de competência.

Pós-Graduação *IN COMPANY*

Visando atender a necessidade de capacitação pela expansão dos negócios da Cooperativa, foi iniciada a terceira turma do curso de Pós-Graduação em Governança Estratégica do Agronegócio, em parceria com o ISAE e com apoio fundamental do Sescop/PR. São mais 40 profissionais que estão se desenvolvendo para no futuro assumirem posições de liderança na Frísia.

Programa Jovem Aprendiz Cooperativo

Com o objetivo de atender a lei federal nº 10097/2000, a Frísia, em parceria com o Sescop/PR, iniciou o Programa Jovem Aprendiz Cooperativo. São 320 jovens de escolas públicas de Carambeí que se inscreveram para o programa e, após passarem por um mini vestibular, os primeiros 40 classificados foram contratados. Os jovens foram divididos em duas turmas, sendo 20 no período matutino e 20 no vespertino, direcionados a diversos setores da Cooperativa. O programa finda em 2017 e durante esse período os jovens aprendizes passarão por capacitação teórica tendo a oportunidade de aplicar o conhecimento. No decorrer do programa aqueles que se destacarem podem participar de recrutamentos internos quando houver disponibilidade de vaga e ingressar no quadro funcional da Frísia.



Programas de Capacitação

Em 2015 foram realizados cursos de capacitação envolvendo colaboradores e cooperados em parceria com o Sistema "S" Sescop/PR e Senar:

SESCOOP PR

Total de eventos	107
Participações	2.939
Horas disponibilizadas de treinamento	1.493
Dias disponibilizados de treinamento	187
Total de horas de treinamento dos colaboradores	35.616

SENAR

Total de eventos	26
Participações	230
Horas disponibilizadas de treinamento	440
Dias disponibilizados de treinamento	55
Total de horas de treinamento dos colaboradores	4.472

TOTAL

Total de eventos	133
Participações	3.169
Horas disponibilizadas de treinamento	1.933
Dias disponibilizados de treinamento	242
Total de horas de treinamento dos colaboradores	40.088

Nossas Marcas



Sementes Batavo

Reconhecida no mercado há mais de 40 anos, as Sementes Batavo ganharam uma nova identidade em 2014 que alavancou ainda mais a credibilidade dos produtos que levam este selo. Conhecida como A Semente do Plantio Direto, as ofertas com esta marca são sinônimos de qualidade.



Rações Batavo

Acompanhando as linhas de produtos da Cooperativa, as Rações Batavo também têm nova marca e ainda estrearam novas embalagens. Em 2015, passaram a ser ensacadas em material plástico, que facilita o carregamento e identificação dos usuários e colaboradores da Fábrica.

Produtos

Rações peletizadas e fareladas para bovinos, suínos, aves e outros.



Expofrísia

A feira que reúne cooperados, técnicos e produtores é sucesso de público e realizou sua 4ª edição em 2015. A Expofrísia já deixou sua marca e está no calendário de eventos nacionais do agronegócio.



Nossas Marcas da Interação

A interação é formada pelas Cooperativas Frísia, Castrolanda e Capal.

Colônia Holandesa

A Colônia Holandesa é a marca do "Negócio Leite", onde os produtos lácteos são fabricados dentro das indústrias da interação. Com novas opções surgindo a cada ano, os produtos são diversos e bem aceitos em toda a região, já expandidos a estados vizinhos, como Santa Catarina e São Paulo.



Produtos

Leite UHT Integral, Semidesnatado e Desnatado, Leite Condensado e as bebidas lácteas Achololado – 1 litro e Kids Sabor Morango – 200ml. A novidade de 2015 foi do Leite Zero Lactose.

Herança Holandesa

Representante do Negócio Trigo, a marca Herança Holandesa está nos diversos tipos de Farinha de Trigo que são produzidos no moinho da interação, inaugurado em 2014. Com clientes significantes, a produção é focada para atender a demanda de indústrias do setor alimentício, massas, panificação e biscoitos. O moinho abriga espaço apropriado e controlado para o estoque de matéria-prima, embalagens, insumos e produtos inacabados.



Produtos

Farinhas: especial para massas secas (FHM1); especial para massas frescas (FHM2); para fabricação de massas secas e pastas em geral (FHM3); para fabricação de massas secas e pastas em geral, com teor de cinzas de 0,65% a 0,80% (FHM4); de fabricação de pão francês premium e demais confeitarias (FHP0); especial para panificação (FHP1); especial para panificação (FHP2); especial para biscoitos fermentados (FHB1); especial para biscoitos doces (FHB2), comum para biscoitos (FHB3) e Farelo.

Alegra Foods

A mais recente marca da interação, a Alegra Foods aumentou sua gama de produtos em 2015, apresentando-os publicamente durante a inauguração da Unidade Industrial de Carnes, que concentra toda a produção que leva a marca.

O início dos trabalhos na indústria foi em janeiro, com cortes suínos, a Unidade encerrou o ano com cortes, embutidos e industrializados que estão presentes nas gôndolas dos mercados da região dos Campos Gerais.



Produtos

Somada à carne *in natura*, a indústria processa as linhas: presuntos e apesuntados, curados (salames e copa), cozidos e defumados, (bacon, paio e calabresa), linguiça frescas e cortes especiais (temperados e marinados).

Florestal

Povoamento Florestal Ribeirão do Pinhal

O manejo de uso múltiplo na fazenda da Cooperativa em Ribeirão do Pinhal completou um ano de operação em 2015. O módulo de colheita florestal mecanizada produziu, aproximadamente, 53 mil toneladas de madeira neste ano, atuando em dois turnos de colheita. Visando uma maior rentabilidade na operação de desbaste e analisando o mercado florestal da região, a Frísia fez aquisição de um picador florestal (agregando valor no produto). Além da venda da madeira também está atuando no mercado de biomassa florestal de eucalipto.



2º Encontro Florestal FRÍSIA

No dia 03 de setembro de 2015, foi realizado o 2º Encontro Florestal Frísia, evento com palestras sobre o mercado florestal da região, as últimas novidades e tecnologias do setor. No Encontro, foi apresentado o funcionamento do módulo de colheita florestal da Cooperativa em Ribeirão do Pinhal. O evento contou com mais de 120 participantes.



Ambiental

Coleta Legal Destinação de Resíduos Veterinários

Em 2015, o programa Coleta Legal, já mais intensificado, ampliou e atingiu o volume de 13 toneladas de resíduos veterinários coletados em duas campanhas realizadas.



Licenciamento Ambiental – Suinocultura

Com a expansão da suinocultura para atendimento à Unidade Industrial de Carnes – Alegria, foram licenciados em 2015 um total de 23 projetos novos de suinocultura dos cooperados da Frísia. Com as licenças em mãos, estes cooperados puderam receber os financiamentos e iniciar a instalação de suas granjas.

Cadastro Ambiental de Bovinocultores

Foram cadastrados 75% dos bovinocultores em relação aos aspectos ambientais. Este cadastro é o primeiro passo para a regularização da atividade e posterior licenciamento ambiental.

Investimentos em Biodigestores

A Cooperativa tem incentivado a instalação de biodigestores nas propriedades pecuárias dos cooperados e unidades próprias, como forma de tratamento dos dejetos e geração de energia com biogás. Na Unidade Produtora de Leitões, foi instalado um moderno sistema de tratamento dos dejetos e biodigestor, para futuramente gerar energia a partir do biogás, tornando a atividade mais sustentável.

Ações Socioambientais

Com intensas atividades, em 2015 a Cooperativa Frísia recebeu visita de grupos de estudantes universitários que conheceram o sistema produtivo, a qualidade e sustentabilidade de nossos produtos e serviços. Um dos trabalhos mais procurados foi a produção de energia renovável através de biodigestores, utilizada em propriedades leiteiras de cooperados Frísia.

Participação em Conselhos

Com o intuito de defender politicamente os interesses da Cooperativa e associados, buscando a integração da atividade produtiva com a sustentabilidade ambiental, a Frísia participou de importantes reuniões com instituições públicas e órgãos de Meio Ambiente, discutindo políticas públicas e a legislação ambiental e apresentando propostas e reivindicações do setor produtivo:

- Conselho Municipal de Meio Ambiente de Carambeí
- Fórum de Meio Ambiente da OCEPAR
- Conselho Gestor da APA (Área de Proteção Ambiental) da Escarpa Devoniana.

Plantio de Árvores

Em parceria com o Sicredi, no Dia C, em julho, foram plantadas árvores nativas com apoio de colaboradores e aprendizes das cooperativas.

Em setembro, comemorando o dia da Árvore, alunos de Escolas Municipais de Carambeí acompanharam a equipe da Frísia em um novo plantio de árvores nativas.



Palestra – Energias Renováveis

Em parceria com o SEBRAE, foi promovida uma palestra do consultor Claudio Lima para gestores e cooperados da Frísia, com o objetivo de apresentar tecnologias e políticas públicas de geração de energia renovável, com foco nos painéis fotovoltaicos, biodigestores e energia eólica.

Projeto Complexo Eólico Frísia

O projeto que visa implantar um complexo eólico na região de Carambeí vem sendo apresentado às autoridades, comunidade, diretoria e órgãos competentes desde 2014. Em 2015, os trâmites legais para o licenciamento ambiental foram iniciados, com o protocolo dos estudos ambientais (EIA e RIMA) junto ao IAP e a solicitação da licença ambiental prévia. Quando finalizado, o Complexo ocupará áreas rurais de cooperados e terá um potencial de geração de energia equivalente ao consumo de uma cidade com 30 mil habitantes. Em sua primeira fase, serão dois parques eólicos com capacidade de 30 megawatts e 15 aerogeradores cada.

Negócios Agrícola

Comercial

Coonagro

Sempre houve um grande interesse por parte das cooperativas em participar do setor de fertilizantes com o objetivo de trazer segurança e oportunidade na aquisição a preços mais competitivos para os cooperados. Pensando nisso, no início de 2015 foi efetivada a aquisição da indústria de fertilizantes - DELTA, contribuindo para reduzir a dependência na compra de grandes grupos do setor.

Algumas operações já foram realizadas com a COONAGRO, cuja movimentação deverá se intensificar nos próximos anos, onde haverá grande participação do setor comercial da Cooperativa.

Futuramente, será permitida a exportação de *commodities* como moeda de troca para o pagamento da matéria prima das formulações de fertilizantes.

Cenário do Mercado de Insumos

Fertilizantes

O mercado de fertilizantes sofreu grandes oscilações de valores durante o ano de 2015, tanto nas cotações internacionais (em dólares por tonelada), quanto no preço final para o agricultor, com o real influenciado pela oscilação do câmbio. Quando comparados os resultados entre 2014 e 2015, o Brasil importou 12,7% a menos e produziu internamente 4% a mais de fertilizantes, resultando na retração de consumo em 6,7%, aproximadamente.

A valorização do dólar perante o real foi o principal fator que desestimulou as compras de fertilizantes pelos agricultores na safra 2015/2016.



Nitrogenado

Sofreram a maior queda no consumo: 11,4% menor que em 2014.

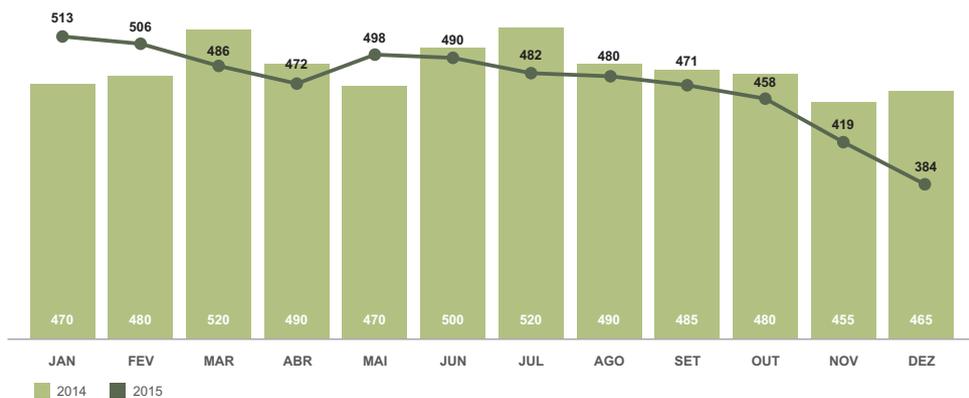
Ureia CFR Brasil (USD Ton)



Fosfatado

Apresentaram redução de 10,7% no consumo quando comparado a 2014.

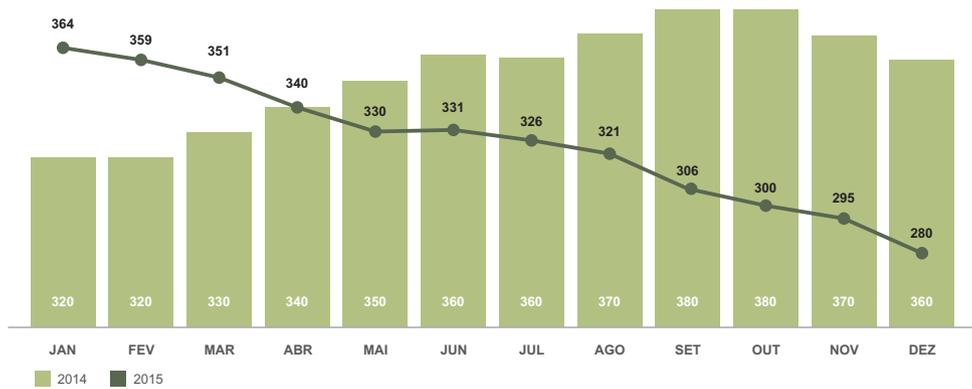
MAP CFR Brasil (USD Ton)



Potássicos

A redução no consumo foi de 5,9% se comparado a 2014.

Cloreto de Potássio CFR Brasil (USD Ton)



Defensivos

O reflexo da variação cambial influenciou os valores praticados pela Frísia, que ficaram entre 10 e 25% mais altos que em 2014. Os preços de novembro e dezembro de 2015 estavam, em média, 10% acima dos praticados em julho do mesmo ano.

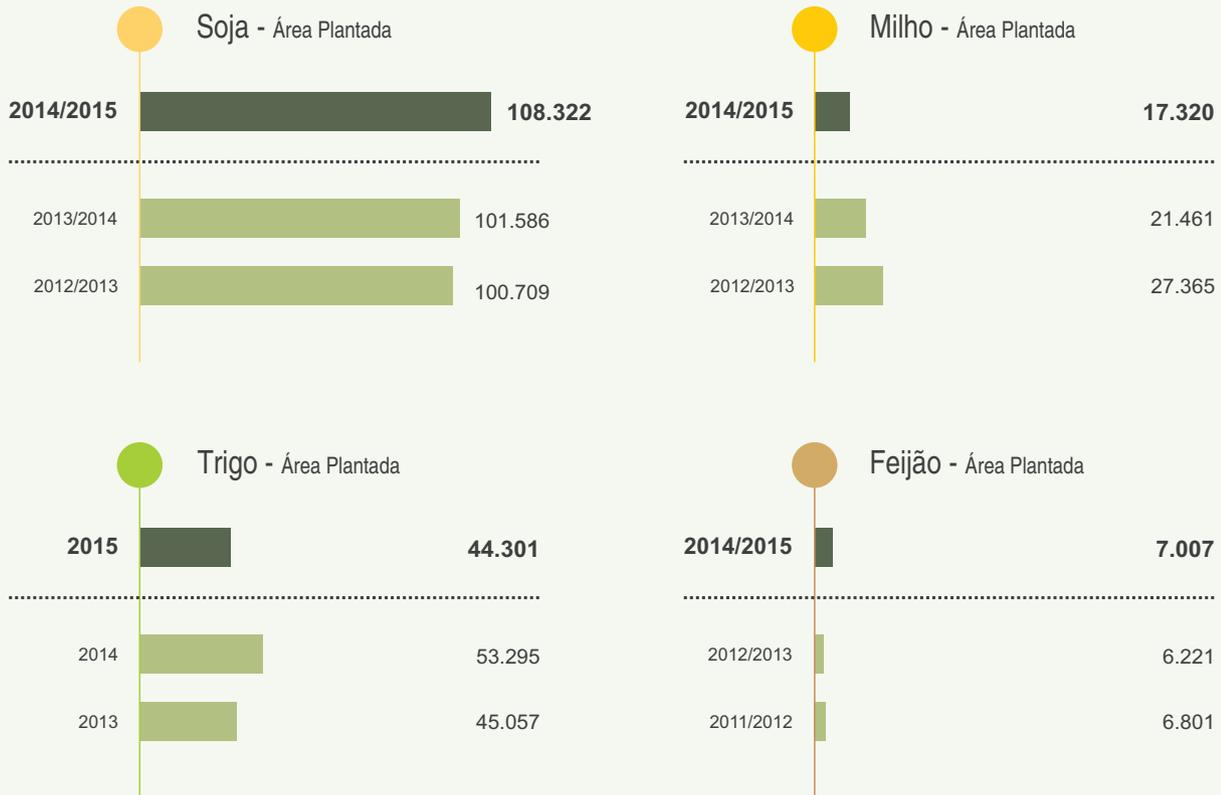
Dólar (PTAX 800)



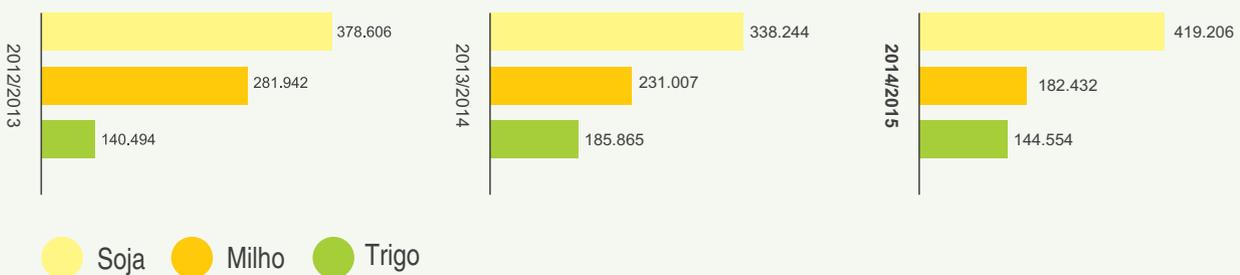
Comparativo de Produtividade Frísia / Paraná (kg/ha)



Área Plantada em Hectares



Produção em Toneladas



Operacional

A área operacional recebeu no decorrer de 2015 aproximadamente 760.000 toneladas de grãos nas safras de verão e inverno. Foram finalizadas etapas importantes do plano de expansão da capacidade de recepção, secagem e armazenagem da Cooperativa.

Em Tibagi, foi concluída a implantação da Unidade III, com dois tombadores, um secador de 150 toneladas/hora e quatro silos, com capacidade total de armazenagem de 24.000 toneladas. Além das dependências, como prédio para balança rodoviária e classificação, refeitório e vestiários para os funcionários.

Em Imbituva, o plano de investimentos contemplou o entreposto com um novo pátio de caminhões que proporciona a melhora dos fluxos de carga e descarga.

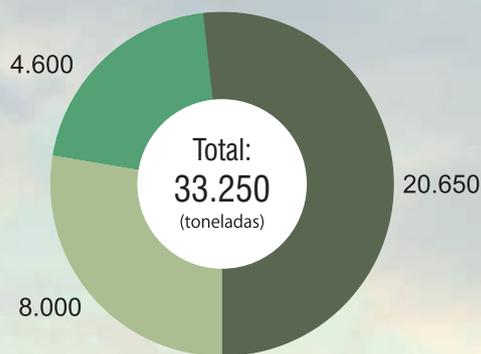
No segundo semestre, foram iniciadas as obras para ampliação da capacidade de armazenagem

em Carambeí, com a construção de um silo de 10.000 toneladas.

Em Ponta Grossa, foram construídas, na Unidade I, um tombador e um silo de 10.000 toneladas e na Unidade II, novo prédio de balança e classificação, quatro silos de 4.500 toneladas cada, além de um tombador, melhorando a capacidade de recepção, armazenagem e o fluxo de caminhões no pátio do entreposto.

Dando continuidade ao Projeto de Novas Fronteiras, no segundo semestre teve início a construção do entreposto Tocantins, no município de Paraíso do Tocantins (TO). A nova unidade contará com estrutura de armazenagem totalizando a capacidade de 24.000 toneladas, além de um tombador, um secador de 150 toneladas/hora e dependências, como prédio para balança rodoviária, refeitório e vestiários para os funcionários e motoristas.

Capacidade Ensacados (toneladas)

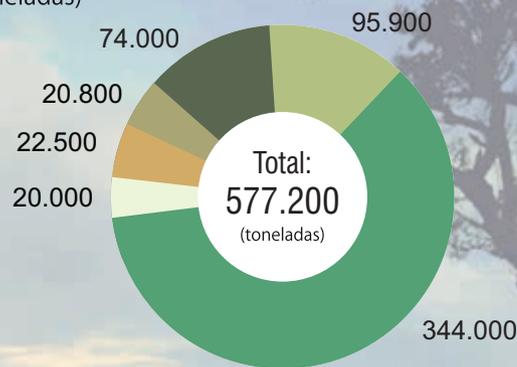


Carambeí

Tibagi I, II e III

Ponta Grossa I e II

Capacidade Granel (toneladas)



Imbaú

Imbituva

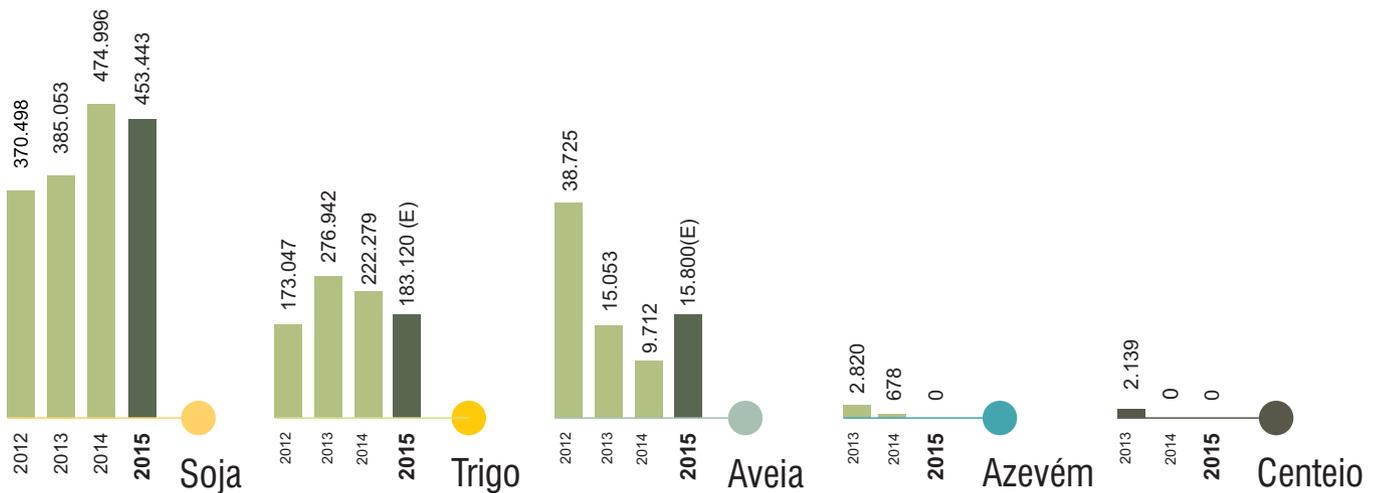
Teixeira Soares



Unidade de Beneficiamento de Sementes

A mudança de tecnologia da soja RR1 para a RR2 IPRO, chamada de Intacta, refletiu na produção de sementes de soja em 2015. Se por um lado houve decréscimo em relação a 2014, a produção desta variedade traz benefícios por ser resistente às lagartas de soja, mas também ao herbicida Glifosato. Os produtores tiveram bonificação de sementes diferenciadas exclusivamente para esse ano.

Nos investimentos para o setor, a nova Unidade de Beneficiamento de Sementes - UBS de Tibagi já operou através do recebimento de sementes de soja e trigo para beneficiamento. Através da implantação de moderna Unidade de Tratamento Industrial na UBS Tibagi, mais um serviço de qualidade passou a ser oferecido aos cooperados e clientes, juntamente com a UBS de Ponta Grossa.



Destaques do Ano

Produção de Intacta com **30%** de bonificação.

Ampliação de Armazenagem em silos em Ponta Grossa.

Área plantada de intacta na Frísia **11%** Produção de sementes de **61%**

Grande volume de TSI para cooperados e terceiros.

Entrega de sementes de soja tratada em big bag.

Conclusão de **90%** da construção da nova UBS em Tibagi + TSI Basf.

TSI Bayer para sementes de milho em Tibagi.

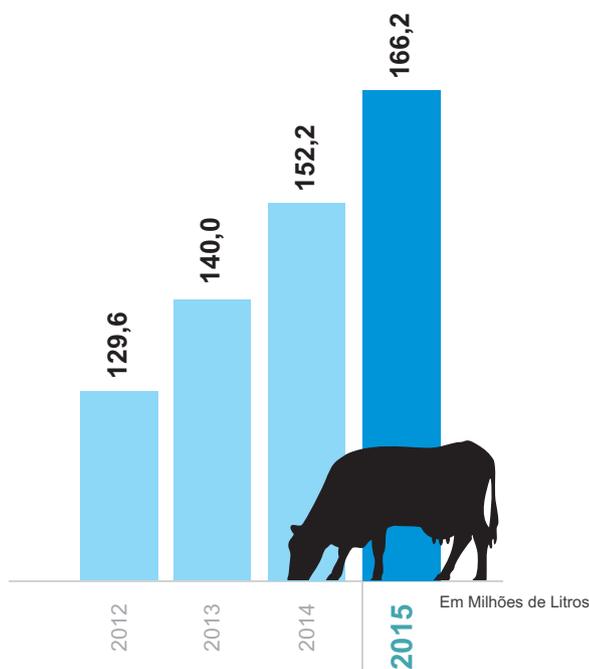
Dia de campo de sementes Intercooperação Frísia e Castrolanda.

Negócios Pecuária

Leite

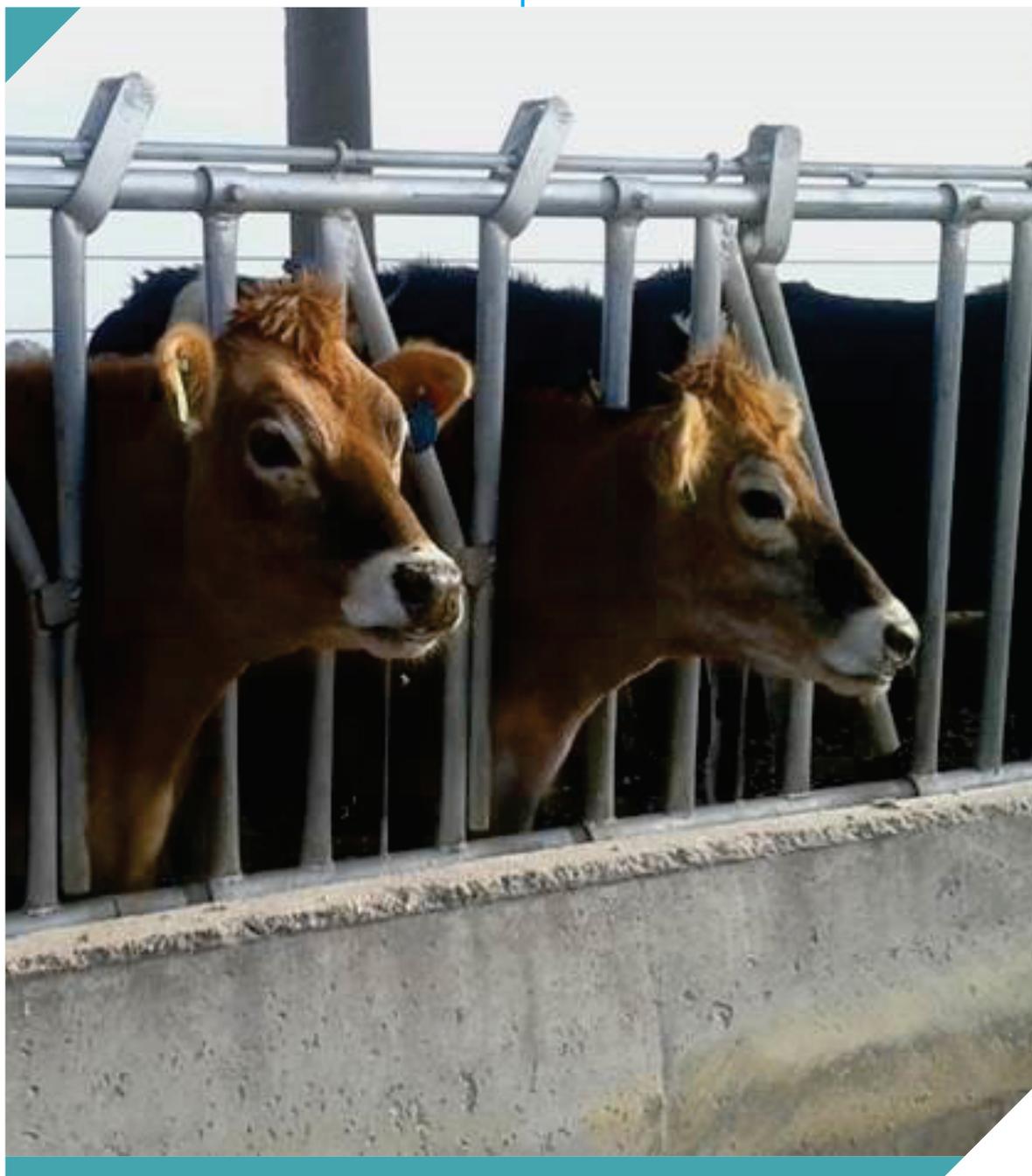
Houve aumento no quadro de colaboradores da assistência técnica com o intuito de realizar melhor atendimento aos cooperados e focar o trabalho na rentabilidade da atividade leiteira. O preço do leite ficou próximo ao de 2014, mas os custos aumentaram consideravelmente, direcionando os técnicos para os detalhes do processo de algumas atividades na propriedade.

No período, foram obtidos grandes avanços no número de rebanhos identificados e com exame sanitário atualizado, de forma a garantir a produção de matéria prima diferenciada para as indústrias. A captação de leite em 2015 foi 9,5% superior em relação a 2014.



Unidade de Recria de Novilhas

A URN está com quatro anos de funcionamento, sendo uma excelente opção para o produtor. Para melhorar a qualidade da alimentação, foi adquirida em 2015 uma máquina TMR, que proporcionou melhor desempenho operacional e uniformidade no fornecimento de alimento aos animais.



Suínos

Suinocultura

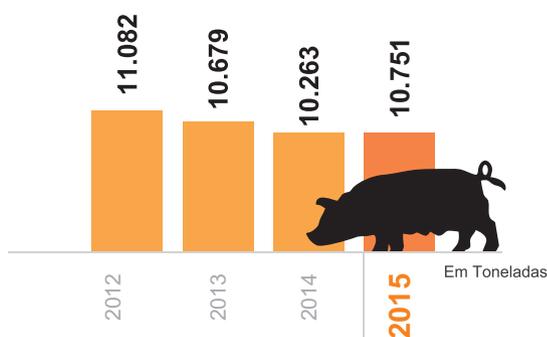
Para acompanhar as tendências técnicas e produtivas da atividade suinícola, o departamento técnico está focado, de forma crescente, na produtividade e no baixo custo por quilograma de suíno, viabilizando os cooperados suinocultores da Frísia.

A comunicação e a prevenção são prioridades no atendimento, sempre com cuidados devidos para aspectos clínicos e emergenciais. Entre as atividades preventivas está o gerenciamento zootécnico, utilizando como ferramenta o software Agriness S2.

O investimento no programa alimentar é outro aspecto que tem impactado positivamente nos resultados, pois representa aproximadamente 80% dos custos de produção da granja de ciclo completo.

Os produtores já dispõem de relatórios completos proporcionados pela indústria e pelo Agriness S2, permitindo análise comparativa de seus resultados e auxiliando na definição de metas.

Os treinamentos para a equipe dos suinocultores são realizados em parceria com o Senar, para capacitação e reciclagem dos manejos no dia a dia da granja.



UPL - Unidade Produtora de Leitões

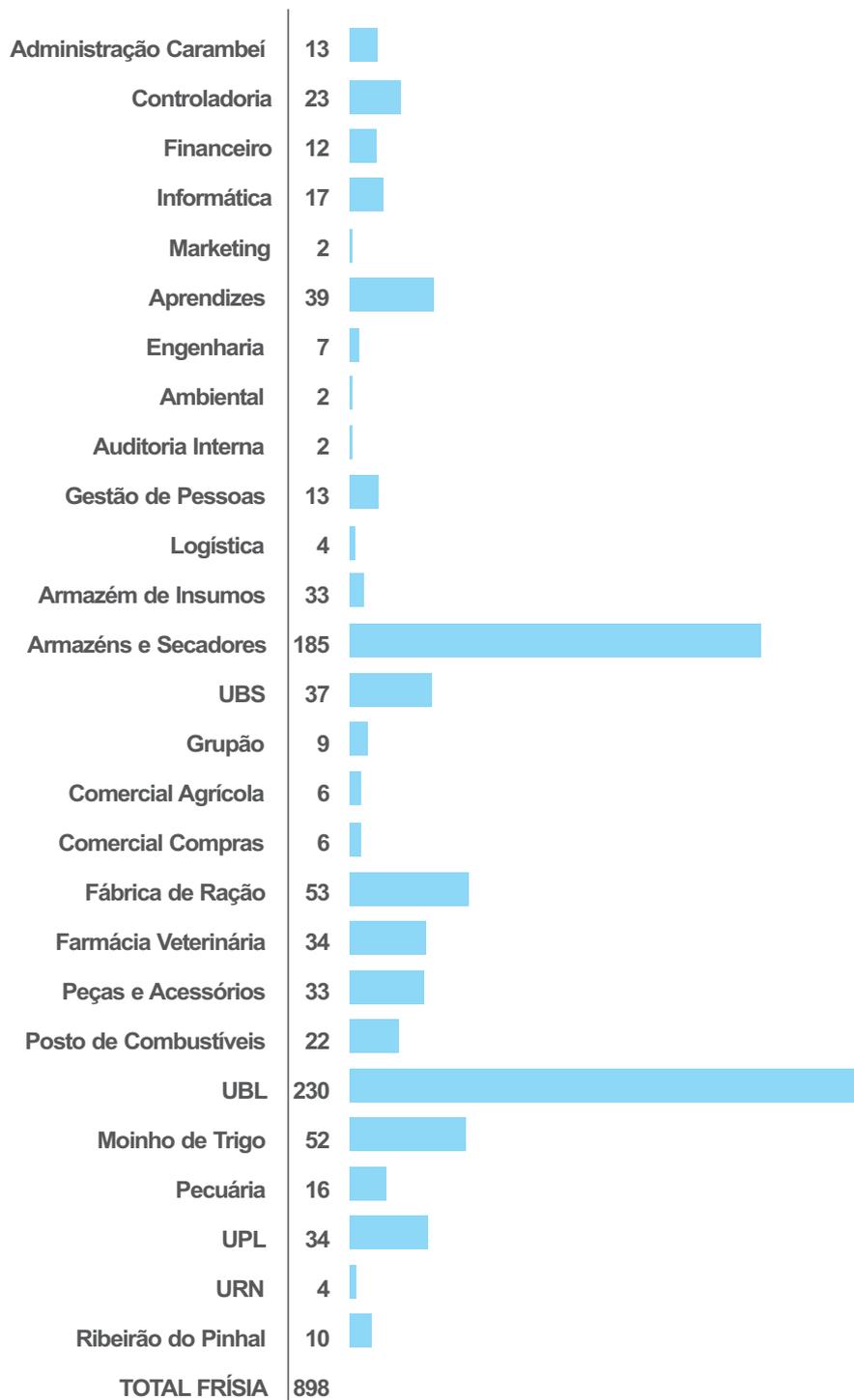
A nova UPL completou seu alojamento em dezembro de 2015, o que gerará incremento de 100% de suínos entregues à Unidade Industrial de Carnes a partir de agosto de 2016.

As tecnologias implantadas no projeto operam dentro da normalidade. Uma equipe de 35 colaboradores passam por treinamentos para assumir as diversas funções, como inseminadores, parteiros, vacinadores e outros.



Corporativo

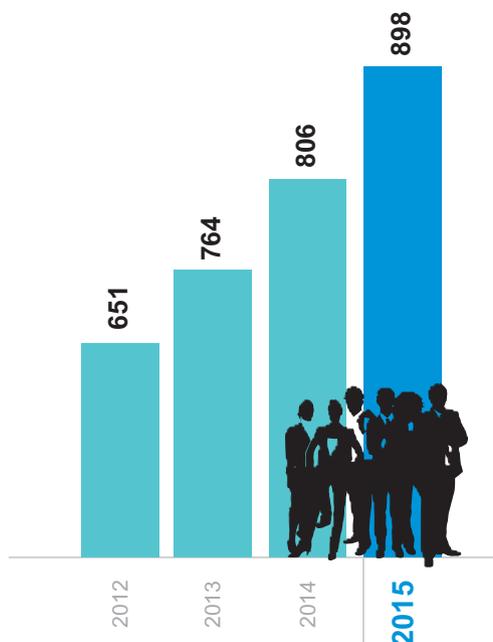
Quadro Funcional



Frísia
Cooperativa Agroindustrial

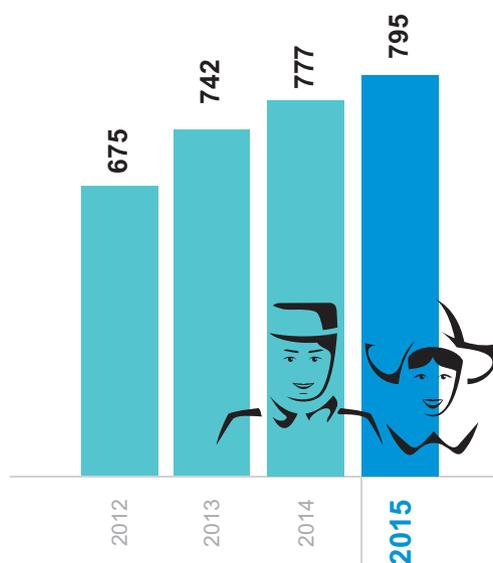
Quadro Funcional

O sensível aumento do quadro funcional ocorreu em função do início da atividades da Unidade Produtora de Leitões (34), além da contratação de 40 aprendizes para cumprir legislação. O Moinho de Trigo contratou mais 16 colaboradores para complementar a equipe.



Quadro Social

Em 2015, foram admitidos 60 novos sócios e foram demitidos e/ou excluídos 42 sócios por serem não operantes ou pela paralização da atividade, findando o exercício com 795 associados.



Venda de Produtos e Serviços

No exercício de 2015, houve aumento de 22% no faturamento em relação a 2014, devido aos bons preços das commodities e o crescente faturamento da indústrias de leite e moinho de trigo.



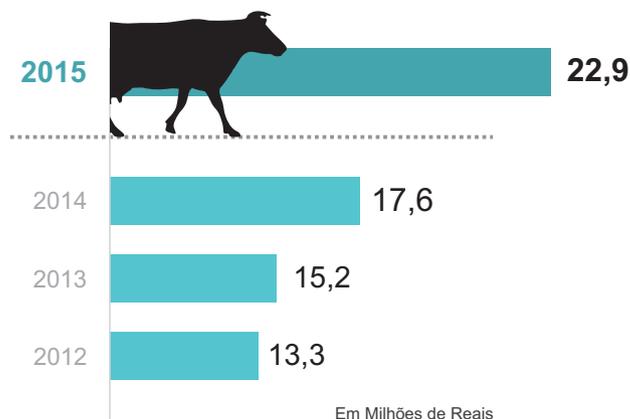
Suprimentos

Farmácia Veterinária

Durante o ano de 2015, as lojas agropecuárias concentraram esforços nas readequações das unidades do Tronco, Terra Nova, Prudentópolis e Ponta Grossa, com ampliação da variedade de produtos para melhor atender os cooperados. Em dezembro, foi inaugurada a 11ª. loja agropecuária, localizada em Palmeira.

Com uma gestão mais efetiva, os estoques de todas as unidades foram reduzidos, obtendo um giro de produto mais assertivo e um controle maior da validade dos medicamentos.

A implantação destas ações resultaram na melhoria do atendimento e aumento de 30% nas vendas, se comparado com o ano anterior.



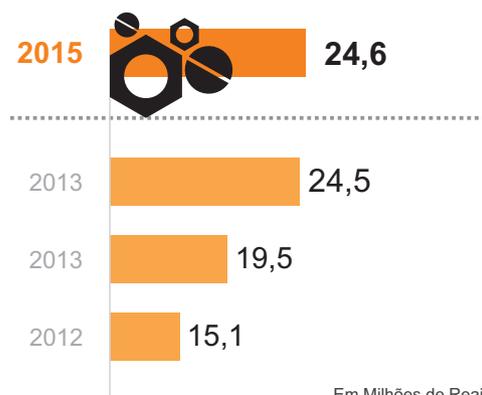
Em Milhões de Reais

Peças e Acessórios

As lojas de peças mantiveram o processo de adequação da variedade de mercadorias e a continuidade do processo de importação de itens de alto giro.

As ampliações das lojas do Tronco, Terra Nova, Palmeira e Prudentópolis também envolveram o setor de peças, com uma maior quantidade de produtos disponíveis para venda.

A loja de Ponta Grossa foi remodelada para melhor atender aos cooperados da região e, em dezembro, a loja de Carambeí iniciou a venda dos produtos da Intercooperação (Colônia Holandesa, Herança Holandesa e Alegria Foods), com o intuito de expandir para as outras lojas.



Em Milhões de Reais

Posto TRR

Com o aumento de 22% no faturamento, as lojas foram revitalizadas e também contam com produtos da Frísia Store.

No TRR, a frota conta com quatro veículos de distribuição. O projeto de ampliação para dobrar a capacidade do TRR foi iniciado, com o objetivo de armazenar 240.000 litros.

Indústrias

Rações

O ano de 2015 apresentou uma alteração nos rumos de produção da Fábrica de Rações da Cooperativa. A produção atingiu as 187.556 toneladas, um incremento de 5,5% sobre o volume total de 2014. Apesar da industrialização ter apresentado uma retração de 19%, as rações para bovinos e suínos foram responsáveis por um aumento de 22% e 9%, respectivamente.

As rações para terceiros têm ocupado níveis crescentes de volumes e grande importância nos resultados da Fábrica de Rações, podendo refletir nas expectativas futuras quanto à industrialização.



Moinho de Trigo

Inaugurado em 2014, o Moinho produz farinhas de trigo com a marca Herança Holandesa. Fornecendo para grandes clientes como Selmi, Santa Amália, Arysta, Bimbo, Nestlé, Itamaraty, Jasmine, Orsi, Pitlak, Wickbold e outros, seus produtos são para massas, panificação, biscoitos e bolachas.

Em 2015, processou 95.000 toneladas de trigo. Com gestão baseada em indicadores para cada área, metas mensais e anuais para melhoria contínua, o moinho foi aprovado em auditorias externas de parceiros comerciais.

A projeção para 2016 é de atingir 114.500 toneladas de moagem, solidificando a marca e desenvolvendo novos produtos para atingir a expectativa de clientes.





Negócios Carne

Unidade Industrial de Carnes

Com investimento de R\$ 250 milhões e empregando 800 pessoas diretamente, a Unidade Industrial de Carnes (UIC), que produz a marca Alegria Foods, localizada no Parque Industrial de Castro (PR), foi inaugurada em outubro, consolidando uma das mais promissoras e fortes cadeias de carne do Brasil.

A UIC é fruto da intercooperação entre Frísia, Castrolanda e Capal, envolvendo mais de 2.500 famílias ligadas ao agronegócio, sendo que 125 famílias estão inseridas na cadeia suinícola da região. A Castrolanda possui 55% de participação nos investimentos da indústria, a Frísia tem 25% e a Capal, 20%. Além das cooperativas, o empreendimento contou com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE).

A planta frigorífica é a mais moderna da América Latina. Possui a primeira linha de desossa aérea contínua de paleta das Américas e a primeira

linha de desossa aérea contínua de pernil do mundo, tecnologias que garantem menos manipulação da carne e, assim, menor risco de contaminação, além de reduzir o esforço físico das pessoas na elaboração dos produtos e melhor condição ergonômica de trabalho. A unidade processa 2,3 mil suínos por dia e chegará a 1,8 mil toneladas de industrializados por mês. Além do mercado interno, a UIC exportou produtos para 14 países, sendo o primeiro contêiner embarcado em junho de 2015 e alcançou em dezembro o volume de 1.000 toneladas.

Somada a carne *in natura*, a indústria processa as linhas: presuntos e apresuntados, curados (salames e copa), cozidos e defumados (bacon, paio e calabresa), linguiça frescas e cortes especiais (temperados e marinados).

No mercado interno, os produtos industrializados vão para o Paraná, São Paulo e Santa Catarina, e a venda de carcaça, além destes estados, está sendo feita para Rio de Janeiro, Espírito Santo e Minas Gerais.

Números

R\$ **250** milhões é o investimento na planta industrial;

R\$ **250** milhões é o investimento no campo (suinocultores e cooperativas até 2019);

Abate atual de **2.300** suínos por dia;

1.800 toneladas por mês de produtos industrializados;

800 pessoas empregadas, sendo **40%** mulheres;

1.000 empregos diretos (2016);

125 cooperados/sócios/produtores de suínos;

1.000 toneladas de carne exportadas (outubro);

44 mil m² de área construída;

40 hectares de área total.

Negócios Leite

As Unidades de Beneficiamento de Leite (UBL) da intercooperação são as indústrias que compõem o Negócio Leite. Em suas plantas são produzidos os lácteos envazados com marcas próprias e há a prestação de serviços para outras empresas do setor.

Juntas, as três Unidades possuem um quadro com 850 colaboradores.

Divididas em municípios, fazem parte do Negócio Leite: UBL – Ponta Grossa; UBL – Castro e UBL – Itapetininga (SP). O percentual do Negócio está dividido em 53% - Castrolanda, 37% - Frísia e 10% - Capal.

Novos Produtos

Em desenvolvimento para envase na embalagem "Tetra Evero" (garrafas cartonadas com o bocal em plástico) de Leites Especiais. Previsão de lançamento para primeiro trimestre de 2016.

UBL – Ponta Grossa

Capacidade Instalada: 1.000.000 litros/leite/dia

Volume processado: 900.000 litros/leite/dia

Número de Colaboradores: 229 – lotados no quadro da Frísia Cooperativa Agroindustrial
Empresas Parceiras: Tirol, Pia, T. Viva, Lactoplasa e Witmarsun.

Novos Produtos lançados em 2015: Leite Condensado Colônia Holandesa ZERO LACTOSE. (lançamento - janeiro/16)



UBL - Castro

Capacidade Instalada: 1.000.000 litros/leite/dia

Volume processado: 900.000 litros/leite/dia

Número de Colaboradores: 285 – lotados no quadro da Castrolanda

Empresas Parceiras: Danone/Nutrimed; 3 Corações; Ovomaltine; Mead Johnson; Prodiel; Aviação; Confepar; Pia; Cosulati; Caprilat; Ki arroz; A Tal da Castanha.

Novos Produtos lançados em 2015: Leite UHT Colônia Holandesa Zero Lactose



UBL - Itapetininga

Capacidade Instalada: 1.300.000 litros/leite/dia

Volume processado: 900.000 litros/leite/dia

Número de colaboradores: 330 – lotados no quadro da Castrolanda

Empresas parceiras: Danone, Italac, Tirol e Colaso; (Em negociação com novos interessados para envase de produtos a base de bebidas vegetais).



BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

ATIVO

Valores expressos em milhares de reais.

CIRCULANTE	31.12.2015	31.12.2014
Caixa e Equivalentes de Caixa <i>(Nota 04)</i>	290.494	333.011
Valores a Receber de Associados <i>(Nota 05)</i>	314.614	259.764
Valores a Receber de Clientes <i>(Nota 06)</i>	160.172	151.992
Estoques <i>(Nota 07)</i>	236.521	198.698
Créditos Tributários a Recuperar <i>(Nota 12)</i>	45.840	40.959
Despesas do Exercício Seguinte	888	753
Outros Créditos <i>(Nota 13)</i>	2.686	2.683
Total do Ativo Circulante	1.051.215	987.860

NÃO CIRCULANTE	2015	2014
Valores a Receber de Associados <i>(Nota 05)</i>	73.898	80.722
Depósitos Judiciais <i>(Nota 08)</i>	73.704	57.039
Outros Créditos <i>(Nota 13)</i>	2.178	3.012
Investimentos <i>(Nota 09)</i>	175.616	122.262
Imobilizado <i>(Nota 10)</i>	471.064	352.865
Ativo Biológico <i>(Nota 11)</i>	11.893	8.168
Total do Ativo Não Circulante	808.353	624.068

Total do Ativo	1.859.568	1.611.928
-----------------------	------------------	------------------

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Valores expressos em milhares de reais.

CIRCULANTE	31.12.2015	31.12.2014
Empréstimos e Financiamentos <i>(Nota 14)</i>	467.308	385.076
Fornecedores	49.371	21.286
Obrigações com Associados <i>(Nota 05)</i>	165.659	150.114
Obrigações Fiscais e Trabalhistas <i>(Nota 15)</i>	17.340	12.502
Adiantamentos de Clientes	1.156	3.170
Obrigações Provisionadas <i>(Nota 16)</i>	15.482	18.329
Outros Débitos <i>(Nota 13)</i>	50.729	63.005
Total do Passivo Circulante	767.045	653.482

NÃO CIRCULANTE	2015	2014
Empréstimos e Financiamentos <i>(Nota 14)</i>	173.894	163.999
Obrigações com Associados <i>(Nota 05)</i>	130.392	106.483
Obrigações Fiscais e Trabalhistas <i>(Nota 15)</i>	73.418	57.039
Obrigações Provisionadas <i>(Nota 16)</i>	74.527	62.832
Outros Débitos <i>(Nota 13)</i>	-	1.907
Total do Ativo Não Circulante	452.231	392.260

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2015	2014
Capital Social Integralizado (Nota 17)	173.482	151.974
Reserva Legal	42.032	35.843
Fundo p/ Assist. Técnica Educac. e Social	80.525	64.279
Fundo para Expansão e Investimento	291.642	259.632
Total das Reservas de Sobras	414.199	359.754
Sobras à Disposição da AGO	52.611	54.458
Total do Patrimônio Líquido	640.292	566.186

TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.859.568	1.611.928
--	------------------	------------------

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS LÍQUIDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

Valores expressos em milhares de reais.

31.12.2015	Ato Coop.	Ato Não Coop.	Total	31.12.2014
RECEITA OPERACIONAL BRUTA				
Venda de Produtos e Serviços	1.776.474	134.186	1.910.660	1.569.116
DEDUÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA				
Impostos, Devoluções e Abatimentos	(45.879)	(6.432)	(52.311)	(29.072)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.730.595	127.754	1.858.349	1.540.044
CUSTO DOS PRODUTOS E DOS SERVIÇOS	(1.533.958)	(110.208)	(1.644.166)	(1.377.330)
SOBRA OPERACIONAL BRUTA	196.637	17.546	214.183	162.714
DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS				
Despesas com Vendas	(44.142)	(4.794)	(48.936)	(10.337)
Despesas Gerais e Administrativas	(100.203)	(9.256)	(109.459)	(89.539)
Despesas Financeiras	(30.757)	(23.758)	(54.515)	(37.395)
Receitas Financeiras	34.046	42.430	76.476	55.092
Total das Despesas e Receitas Operacionais	(141.056)	4.622	(136.434)	(82.179)
SOBRA OPERACIONAL LÍQUIDA	55.581	22.168	77.749	80.535
OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS	6.314	467	6.781	1.656
SOBRAS ANTES DA PROVISÃO DE IMPOSTOS	61.895	22.635	84.530	82.191
Provisão para Imposto de Renda	-	(6.379)	(6.379)	(4.897)
Provisão para Contribuição Social	-	(2.355)	(2.355)	(1.771)
SOBRAS LÍQUIDAS DO EXERCÍCIO	61.895	13.901	75.796	75.523
DESTINAÇÕES LEGAIS E ESTATUTÁRIAS				
Reserva Legal - 10% do Result. Ato Cooperativo	(6.189)	-	(6.189)	(6.407)
FATES - Resultado Ato Não Cooperativo	-	(13.901)	(13.901)	(11.455)
FATES - 5% do Resultado Ato Cooperativo	(3.095)	-	(3.095)	(3.203)
Total das Destinações Legais e Estatutárias	(9.284)	(13.901)	(23.185)	(21.065)
SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA AGO	52.611	-	52.611	54.458
DESTINAÇÃO "AD REFERENDUM DA AGO"				
Fundo de Expansão e Investimento	(30.442)	-	(30.442)	(32.082)
SOBRAS LÍQUIDAS À DISPOSIÇÃO DA AGO	22.169	-	22.169	22.376

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

Valores expressos em milhares de reais.

MUTAÇÕES	CAPITAL SOCIAL INTEGRALIZADO	RESERVA LEGAL	FATES	FUNDO EXP. INVESTIMENTO	SOBRAS A DISP. DA AGO	TOTAL
Saldo em 31 de dezembro de 2013	106.794	29.436	49.963	222.254	59.115	467.562
Destinação/Distribuição Sobras Ex. Anterior	5.678	-	-	37.956	(59.115)	(15.481)
Retenção Capital s/Produção e Insumos	44.161	-	-	(578)	-	43.583
Restituição Capital Sócios Demissionários	(132)	-	-	-	-	(132)
Restituição Capital Sócios Aposentados	(1.110)	-	-	-	-	(1.110)
Aplicação dos Fundos	-	-	(342)	-	-	(342)
Retorno Capital Excedente de Sobras	654	-	-	-	-	654
Devolução Capital Excedente Sobras	(4.071)	-	-	-	-	(4.071)
Sobras Líquidas do Exercício	-	-	-	-	75.523	75.523
Destinações Legais e Estatutárias	-	6.407	14.658	-	(21.065)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2014	151.974	35.843	64.279	259.632	54.458	566.186
Destinação/Distribuição Sobras Ex. Anterior	8.470	-	-	32.082	(54.458)	(13.906)
Retenção Capital s/Produção e Insumos	16.462	-	-	(71)	-	16.391
Restituição Capital Sócios Demissionários	(1.228)	-	-	-	-	(1.228)
Restituição Capital Sócios Aposentados	(876)	-	-	-	-	(876)
Aplicação dos Fundos	-	-	(751)	-	-	(751)
Retorno Capital Excedente de Sobras	482	-	-	-	-	482
Devolução Capital Excedente Sobras	(1.802)	-	-	-	-	(1.802)
Sobras Líquidas do Exercício	-	-	-	-	75.796	75.796
Destinações Legais e Estatutárias	-	6.189	16.996	-	(23.185)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2015	173.482	42.032	80.525	291.642	52.611	640.292

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

Valores expressos em milhares de reais.

1. FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

	31.12.2015	31.12.2014
Sobra Líquida do Exercício	75.796	75.523
Ajuste ao Lucro Líquido		
Depreciação das Imobilizações	22.917	14.648
Resultado na Alienação e Baixa do Permanente	1.272	612
Juros Trancorridos	34.678	24.201
Obrigações Provisonadas	9.178	5.756
	143.841	120.740
Varição nos Ativos		
Valores a Receber de Associados	(48.026)	(56.401)
Valores a Receber de Clientes	(8.181)	(60.888)
Estoque	(37.823)	(78.703)
Créditos Tributários a Recuperar	(4.882)	(7.203)
Despesas do Exercício Seguinte	(135)	11
Depósitos Judiciais	(16.665)	(14.925)
Outros Créditos	833	(1.869)
	(114.879)	(219.978)
Varição nos Passivos		
Obrigações com Associados	39.454	126.737
Fornecedores	28.084	(16.780)
Obrigações Fiscais e Trabalhistas	21.216	17.219
Adiantamentos de Clientes	(2.013)	2.799
Outros Débitos	(14.512)	33.842
	72.229	163.817
Caixa Líquido gerado pelas Atividades Operacionais	101.191	64.579

2. FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS

Aquisição de Imobilizado	(140.881)	(106.775)
Aquisição de Investimentos	(53.354)	(85.216)
Aplicação no Ativo Biológico	(5.232)	368
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimentos	(199.467)	(191.623)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Valores expressos em milhares de reais.

3. FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS

	31.12.2015	31.12.2014
Integralização de Capital	16.944	44.815
Devolução de Capital aos Associados	(3.906)	(5.313)
Distribuição de Sobras aos Associados	(13.906)	(15.481)
Aumento Reservas	(822)	(920)
Tomadas de Financiamentos	518.276	431.399
Pagamentos de Financiamentos (principal e juros)	(460.827)	(265.997)
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades de Financiamentos	55.759	188.503

4. AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	(42.517)	61.459
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	333.011	271.552
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	290.494	333.011

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO ATIVO PERMANENTE

Valores expressos em milhares de reais.

CONTAS	SALDO EM 31/12/2014	ADIÇÕES (+)	BAIXAS (-)	TRANSF.	SALDO EM 31/21/2015
INVESTIMENTOS					
Em sociedades cooperativas	122.251	53.354	-	-	175.605
Outros Investimentos	11	-	-	-	11
Total Investimentos	122.262	53.354	-	-	175.616
IMOBILIZADO					
Terrenos	45.111	2.634	-	(6.934)	40.811
Edificações	124.195	414	(245)	13.912	138.276
Equip. máquinas e instal. Industriais	188.885	10.443	(4.129)	12.338	207.537
Equipamentos de Informática	8.064	2.149	(231)	2.769	12.751
Móveis, utens. e instal. Comerciais	7.471	1.046	(640)	452	8.329
Veículos	4.741	540	(124)		5.157
Imobilizações em andamento	69.381	123.655		(22.537)	170.499
Sub-Total Imobilizado	447.848	140.881	(5.369)	-	583.360
DEPRECIÇÃO					
Edificações	(28.946)	(5.114)	124	(7)	(33.943)
Equip. máquinas e instal. Industriais	(57.836)	(13.332)	3.101	2	(68.065)
Equipamentos de Informática	(3.214)	(1.581)	218	-	(4.577)
Móveis, Utensílios e Instal. Comerciais	(3.329)	(593)	581	6	(3.335)
Veículos	(1.658)	(801)	84	(1)	(2.376)
Sub-Total Depreciação	(94.983)	(21.421)	4.108	-	(112.296)
Total do imobilizado	352.865	119.460	(1.261)	-	471.064
ATIVO BIOLÓGICO					
Animais para Reprodução	-	3.935			3.935
Florestas e Reflorestamentos	8.168	1.297	(1.507)	-	7.958
Total Ativo Biológico	8.168	5.232	(1.507)	-	11.893
Total do Ativo Permanente	483.295	178.046	(2.768)	-	658.573

ÍNDICES ECONÔMICOS E FINANCEIROS

	2011	2012	2013	2014	2015
Liquidez Corrente	2,06	1,54	1,87	1,51	1,37
Liquidez Seca	1,84	1,31	1,57	1,21	1,06
Liquidez Geral	1,2	1,18	1,23	1,08	0,99
Tesouraria (%)	8,3%	-2,6%	7,1%	-1,6%	-8,0%
Graú de Imobilizado %	63,1%	59,3%	65,7%	85,4%	102,9%
Participação Capitais Próprios	0,35	0,31	0,41	0,35	0,34
Participação Capitais Terceiros	0,65	0,69	0,59	0,65	0,66
Situação Econômica	1,55	1,45	1,68	1,54	1,53

Notas explicativas sobre as demonstrações contábeis levantadas em 31 de dezembro de 2015

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

As atividades da Cooperativa consistem em: (a) Comercialização de produtos agrícolas e pecuários dos associados, mantendo, no caso dos produtos agrícolas, silos e armazéns para sua estocagem, equipamentos para secagem, beneficiamento e padronização; (b) Industrialização e comercialização de sementes e rações; (c) Compra e estocagem de insumos agropecuários para fornecimento aos associados; (d) Prestação de serviço de assistência técnica agropecuária, (e) Indústria de processamento de leite, Moinho de Trigo e, (f) Serviços de apoio à comunidade dos associados, empregados e seus familiares.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com os seguintes dispositivos legais: (a) Lei n.º 5.764/71 (Lei das Sociedades Cooperativas); (b) Lei n.º 6.404/76 (Lei das Sociedades Anônimas), alterada pelas Leis n.º 11.638/07 e 11.941/09, adaptadas às normas da atividade cooperativista e, (c) Resolução CFC n.º 920/02, apurando os resultados por produtos ou setores, segregando o ato cooperativo do não cooperativo.

Os ativos e passivos vencíveis até 31 de dezembro de 2016 estão classificados como circulante e, os valores vencíveis ou realizáveis após essa data como não circulante.

NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas adotadas na elaboração das demonstrações contábeis foram:

3.1 - Apuração das sobras ou perdas

Os ingressos e dispêndios com cooperados e as receitas, custos e despesas com terceiros, inclusive as provisões quando aplicáveis, foram escrituradas pelo regime de competência.

Para efeito de cálculo das sobras relativas às operações com associados e terceiros foram adotados os seguintes critérios: (a) Para os produtos agrícolas, a proporcionalidade no recebimento dos associados e não associados, (b) Para os insumos e bens de fornecimento, a proporcionalidade nas vendas realizadas aos associados assim como aos não associados e, (c) Para a Indústria de Processamento de Leite e para o Moinho de Trigo, a proporcionalidade no recebimento de matéria prima (Leite e Trigo respectivamente) dos associados e não associados.

3.2 - Caixa e Equivalentes a Caixa

Compreende o saldo em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras registradas ao custo, acrescidas dos rendimentos líquidos incorridos até a data do balanço, que não superam o valor de mercado.

3.3 - Operações com Associados e Clientes

O registro contábil das transações com associados e clientes foi efetuado pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade da Cooperativa, ajustado ao valor presente quando aplicável.

3.4 - Provisão para Perdas com Créditos de Liquidação Duvidosa

Está constituída em montante considerado suficiente para suportar eventuais perdas na realização dos créditos junto a associados e terceiros.

3.5 - Estoques

Os produtos agrícolas para comercialização ou industrialização foram avaliados pelo custo médio de aquisição, líquidos dos impostos e contribuições recuperáveis e os preços não excedem o valor de mercado;

Os estoques dos produtos industrializados foram avaliados pelo custo médio de produção, também inferior ao valor de mercado;

Os estoques de insumos e bens de fornecimento foram avaliados pelo custo médio ponderado. Os bens imóveis para venda foram avaliados pelo valor de aquisição.

3.6 - Investimentos

Os investimentos estão avaliados pelo custo de aquisição.

3.7 - Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido das depreciações e, corrigido monetariamente pela variação da UFIR - Unidade Fiscal de Referência até 31 de dezembro de 1995. A partir de 01 de janeiro de 1996 houve a revogação da correção monetária através da Lei nº 9.249 de 26 de dezembro de 1995.

As depreciações foram calculadas pelo método linear, de acordo com as taxas a seguir descritas, julgadas suficientes pela administração para adequar o valor dos bens ao seu desgaste e ao prazo estimado de vida útil, sendo: (a) Edificações 3% ou 4% ao ano; (b) Máquinas, utensílios e equipamentos, taxas que variam entre 5%, 7% e 10% ao ano e, (c) Veículos 20% ao ano.

Em decorrência de imobilizações relevantes terem sido efetuadas recentemente e, as mais antigas suportado um processo de manutenção preventiva, o valor do ativo imobilizado está adequado e de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 27, não superando seu provável valor de recuperação.

3.8 - Ativo Biológico

Os ativos biológicos (árvores para corte) foram avaliados pelo custo de implantação e manutenção, deduzido da exaustão pela extração da lenha.

As Matrizes, animais para reprodução, foram avaliadas pelo custo de aquisição.

3.9 - Empréstimos e Financiamentos

Foram atualizados pelas taxas pactuadas nos respectivos contratos até a data do balanço e os encargos foram contabilizados em despesas financeiras, levadas ao resultado do exercício.

3.10 - Imposto de Renda e Contribuição Social

Foram constituídas provisões sobre os resultados das operações com o ato não cooperativo. Os resultados das operações com o ato cooperativo são isentos desses tributos.

3.11 - Outras Obrigações

Estão registradas de conformidade com as contingências fiscais, trabalhistas e administrativas atuais e futuras, conhecidas e valorizadas até a data do balanço.

NOTA 04 - CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA (Em MR\$)

	Taxas	2015	2014
Caixa		126	170
Bancos - Contas Movimento		6.668	5.059
Aplicações Financeiras - CDB/CDI	De 100% a 102,30% do CDI	282.900	327.582
Aplicações Financeiras - Títulos de Capitalização	TR	800	200
Total		290.494	333.011

NOTA 05 - OPERAÇÕES COM ASSOCIADOS (Em MR\$)

Contas	A Receber		A Pagar	
	2015	2014	2015	2014
Circulante				
Repasso de Financiamentos	40.825	37.816	-	-
Movimento agrícola	92.497	74.207	65.962	70.557
Movimento pecuária	23.591	12.708	33.537	29.915
Duplicatas	96.588	89.229	-	-
Empréstimos	52.385	39.393	27.582	12.240
Produção	8.292	6.708	32.534	34.842
Outros	1.308	1.099	6.044	2.560
(-) PCLD	(872)	(1.396)	-	-
Total	314.614	259.764	165.659	150.114
Não Circulante				
Repasso de Financiamentos	13.550	42	-	-
Empréstimos	60.348	80.680	74.451	59.145
Retenção para capital de giro	-	-	55.941	47.338
Total	73.898	80.722	130.392	106.483

NOTA 06 - VALORES A RECEBER DE TERCEIROS (Em MR\$)

Contas	2015	2014
Circulante		
Duplicatas a receber	141.524	130.944
Adiantamentos a fornecedores	36.714	25.525
Contas correntes	531	674
Demais contas a receber	2.234	2.449
(-) PCLD	(20.831)	(7.600)
Total	160.172	151.992

NOTA 07 - ESTOQUES (Em MR\$)

Contas	2015	2014
Bens imóveis para venda	18.712	14.853
Combustíveis para revenda	676	540
Embalagens e Outros Materiais - Lácteos	4.440	2.493
Embalagens e Outros Materiais - Moinho	345	110
Insumos agrícolas	109.279	59.451
Lenha	1.779	1.318
Matéria prima - Fábrica de rações	6.610	5.359
Matéria prima - Lácteos	149	1.291
Matéria prima - Moinho	11.000	23.266
Peças e acessórios	7.921	6.695
Peças de reposição e Almoxarifado	5.908	4.690
Produtos acabados lácteos	1.340	10.766
Produtos acabados Moinho	1.945	1.970
Produtos agrícolas	50.569	53.572
Produtos veterinários	5.299	2.761
Rações e concentrados	741	490
Outros	9.808	9.073
Total	236.521	198.698

NOTA 08 - DEPÓSITOS JUDICIAIS (Em MR\$)

O valor de Depósitos Judiciais refere-se à retenção do Funrural sobre as compras de produtos agropecuários dos Associados. Estes valores estão sendo retidos e depositados judicialmente. O montante depositado até 31 de dezembro de 2015 é de MR\$ 73.418 (MR\$ 57.039 até 31 de dezembro de 2014). Também está depositado judicialmente o valor da multa recebida pela Filial Tibagi referente ao processo movido pelo Instituto Ambiental do Paraná – IAP, no valor de MR\$ 286 em 2015.

NOTA 09 - INVESTIMENTOS (Em MR\$)

Contas	2015	2014
Castrolanda Cooperativa Agroindustrial	153.552	116.254
Cooperativa de Crédito dos Campos Gerais - Sicredi	3.256	2.336
Cooperativa Central de Laticínios do Paraná - CCLPL	1.251	1.251
Cooperativa Central de Pesquisa Agrícola - Coodetec	2.031	2.031
Coonagro Coop. Nacional Agroindustrial	15.504	370
Outras participações societárias	22	20
Total	175.616	122.262

Os incrementos realizados no exercício foram de MR\$ 53.354 (MR\$ 85.216 em 2014), não foram efetuadas baixas no exercício (não foram efetuadas baixas em 2014).

NOTA 10 - IMOBILIZADO (Em MR\$)

Contas	Valor Original	2015		2014
		Depreciação Acumulada	Residual Contábil	Residual Contábil
Terrenos	40.811		40.811	45.111
Edificações	138.276	33.943	104.333	95.249
Equipamentos de Informática	12.751	4.577	8.174	4.850
Máquinas, Equip. Instalações	207.537	68.065	139.472	131.049
Móveis e Utensílios	8.329	3.335	4.994	4.142
Veículos	5.157	2.376	2.781	3.083
Imobilizado em andamento	170.499		170.499	69.381
Total	583.360	112.296	471.064	352.865

Os incrementos do exercício totalizaram MR\$ 140.881 (MR\$ 106.775 em 2014).

As depreciações totalizaram MR\$ 21.421 (MR\$ 14.648 em 2014), levadas integralmente ao resultado do exercício.

NOTA 11 - ATIVO BIOLÓGICO

Em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 29 - Ativo Biológico e Produtos Agrícolas, as Florestas e reflorestamentos e os Animais para Reprodução - Matrizes foram avaliados ao valor justo na data do balanço, com base em laudos elaborados por técnicos internos.

Devido à política contábil adotada pela Cooperativa, não houve distorções significativas entre os valores praticados e o valor justo, sendo desnecessário ajuste.

NOTA 12 - CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS A RECUPERAR (Em MR\$)

	2015	2014
Circulante		
ICMS a recuperar	43.633	37.529
Encargos sociais e tributos a recuperar	2.207	3.430
Total	45.840	40.959

NOTA 13 - OUTROS CRÉDITOS E OUTROS DÉBITOS (Em MR\$)

Contas	Outros Créditos		Outros Débitos	
	2015	2014	2015	2014
Circulante				
Compras antecipadas	4	1.246	-	-
Demais créditos	2.682	1.437	-	-
Vendas antecipadas	-	-	29.795	42.259
Capital a restituir assoc. demis.	-	-	362	413
Contas correntes	-	-	9.393	10.276
Contas a pagar	-	-	11.179	10.057
Total	2.686	2.683	50.729	63.005
Não Circulante				
Valores em cobrança judicial	167	167	-	-
ICMS a recuperar	1.959	2.845	-	-
Demais créditos	52	-	-	-
Contas a pagar	-	-	-	1.907
Total	2.178	3.012	-	1.907

NOTA 14 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS (Em MR\$)

Contas	2015		2014	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Repasse				
- moeda nacional	44	452	45	495
Insumos				
- moeda nacional	238.643	-	184.578	-
Imobilizado				
- moeda nacional	12.609	156.749	9.624	122.333
Capital de Giro				
- moeda nacional	216.012	16.693	190.829	41.171
Total	467.308	173.894	385.076	163.999

Todos os financiamentos estão garantidos por hipotecas, penhor mercantil e aval dos Diretores.

Devido à mudança nas normas do Banco Central, não foram mais contratados financiamentos de repasse, restando em aberto um financiamento de securitização com vencimento final em 31 de outubro de 2025 e juros de 3% ao ano. Em 2014 esses encargos eram de 3% ao ano.

Os financiamentos de insumos, com vencimento final em 29 de julho de 2016, foram contratados com encargos de 6,50% ao ano, para os financiamentos contratados até o dia 15 de julho de 2015 e de 8,75% ao ano para os financiamentos contratados a partir de 28 de julho de 2015. Em 2014 esses encargos eram de 5,50% e 6,50% ao ano.

Os financiamentos para aquisição de imobilizado, com vencimento final em 15 de julho de 2029, foram contratados a taxas que variam de 2,50% a 6,75% ao ano. Em 2014 esses encargos variavam de 2,50% a 6,75% ao ano.

Os financiamentos de Capital de Giro, com vencimento final em 01 de novembro de 2021, foram contratados a taxas que variam de 5,50% a IGP-M + 3% ao ano. Em 2014 esses encargos variavam de 5,50% a IGP-M + 3% ao ano.

NOTA 15 - OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRABALHISTAS (Em MR\$)

	2015	2014
Circulante		
Provisão Participação nos Resultados	8.933	5.366
Provisão para Férias	3.802	3.228
Salários a Pagar	1.206	988
Inss s/ Produção Rural	1.034	1.114
Encargos Sociais s/ Folha de Pagamento	1.266	1.091
Outras Obrigações Fiscais	1.099	715
Total	17.340	12.502
Não Circulante		
INSS s/ Produção Rural	73.418	57.039
Total	73.418	57.039

O valor das Obrigações Fiscais e Trabalhistas do Não Circulante refere-se à retenção do Funrural sobre as compras de produtos agropecuários dos Associados, estes valores estão sendo retidos e depositados judicialmente.

NOTA 16 - OBRIGAÇÕES PROVISIONADAS (Em MR\$)

As provisões para contingências e demais provisões temporárias totalizam MR\$ 90.009 (MR\$ 81.161 em 2014), foram constituídas para fazer frente a eventuais decisões desfavoráveis na discussão de tributos e contribuições, objetivando eliminar qualquer reflexo que possa afetar os resultados futuros.

NOTA 17 - CAPITAL SOCIAL INTEGRALIZADO (Em MR\$)

O capital social integralizado no valor de MR\$ 173.482 (MR\$ 151.974 em 2014), está distribuído entre 795 associados (777 em 2014), domiciliados no País, sendo o valor da quota parte de R\$ 1,00 (um real) cada uma, de conformidade com o Estatuto Social, cada associado tem direito a um voto, independentemente do número de suas quotas partes.

O aumento de capital ocorrido no exercício foi de MR\$ 25.414 (MR\$ 50.493 em 2014), proveniente da capitalização das sobras do exercício anterior, retenção sobre a produção entregue neste exercício e retorno de capital excedente.

As baixas de capital ocorridas no exercício totalizaram MR\$ 3.906 (MR\$ 5.313 em 2014) e decorrem do desligamento de associados e restituição aos associados idosos, conforme estabelece o artigo 22 do Estatuto Social.

NOTA 18 - COBERTURA DE SEGUROS (Em MR\$)

Os valores segurados e discriminados abaixo, são considerados suficientes para cobertura de eventuais sinistros, cuja apólice tem seu vencimento em 06 de abril de 2016:

Risco de cobertura	2015	2014
Danos elétricos	2.000	2.000
Lucros cessantes - Frísia	12.000	11.750
Impacto de veículo	250	250
Incêndio	65.000	65.000
Responsabilidade civil	500	500
Roubo/Furto de bens	1.000	1.000
Vendaval e granizo	20.000	20.000
Total	100.750	100.500

NOTA 19 - PRODUTOS DE COOPERADOS EM PODER DA COOPERATIVA (Em MR\$)

A Cooperativa possui estocados em seus armazéns produtos agrícolas de cooperados no total de 85.229 toneladas (88.501 toneladas em 2014), perfazendo um total de MR\$ 58.661 (MR\$ 45.884 em 2014), registrado em contas de compensação, avaliados pelo preço de mercado na data do balanço, composto da seguinte forma:

Produto	2015		2014	
	Quantidade (Ton)	Valor em MR\$	Quantidade (Ton)	Valor em MR\$
Aveia branca industrial	8.101	2.835	18.149	5.445
Aveia branca semente	211	190	80	24
Aveia preta industrial	4.133	2.480	3.862	1.545
Aveia preta semente	669	600	447	179
Azevém industrial	143	17	175	21
Azevém Semente	3	1	47	94
Canola industrial	29	35	-	-
Cevada industrial	-	-	8	5
Centeio industrial	-	-	78	24
Centeio Semente	3	2	-	-
Feijão	1.891	5.675	567	1.050
Milho industrial	203	135	1.765	824
Milho quebrado	4	2	-	-
Nabo semente	-	-	15	15
Soja industrial	550	735	3.839	3.967
Trigo industrial	63.326	41.200	55.218	30.370
Trigo semente	5.953	4.750	4.197	2.309
Triguilho industrial	2	1	42	8
Triticale industrial	8	3	12	4
Totais	85.229	58.661	88.501	45.884

NOTA 20 - APLICAÇÃO DOS PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS

A Cooperativa está no aguardo da regulamentação das normas aplicáveis em relação às demonstrações contábeis das sociedades cooperativas a serem emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade, com a estreita participação da Organização das Cooperativas Brasileiras - OCB, que deverá disciplinar esta aplicação.

Após a regulamentação destas normas, a Cooperativa deverá aplicar, no que couber, as determinações em suas demonstrações contábeis.

Através de análises efetuadas, a Administração optou por não efetuar ajustes do seu imobilizado, tendo apropriado as taxas de depreciação julgadas adequadas para os seus bens patrimoniais, conforme descrito na Nota Explicativa 3.7. Tais ajustes serão efetuados de forma conjunta com os demais procedimentos contábeis aplicáveis às sociedades cooperativas.



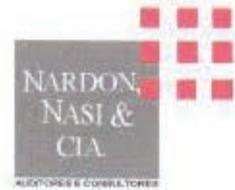
Renato José de Castro Greidanus
Diretor Presidente



Johannes Arthur van der Meer
Diretor Secretário



Paulo Roberto Marchezini
Contador CRC/PR-040009/O-8



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.

*Membros da Diretoria e do Conselho Fiscal da
FRÍSIA COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL
Carambeí - PR*

*Examinamos as demonstrações contábeis da **FRÍSIA COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL**, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 e 2014 e as respectivas demonstrações da conta de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os exercícios findos naquelas datas, em conjunto com as notas explicativas, que fazem parte das referidas demonstrações.*

Responsabilidade da Administração

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas de auditoria independente vigentes no Brasil. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera o sistema de controles internos para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



Consideramos que a evidência de auditoria obtida nos exames realizados é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião dos Auditores Independentes

*Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **FRÍSIA COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL** em 31 de dezembro de 2015 e 2014, o resultado de suas operações, as mutações no seu patrimônio líquido e dos seus fluxos de caixa para os exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.*

Curitiba, 21 de janeiro de 2016.

NARDON, NASI - AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-RS n.º 000542/O-4-S-PR - OCB n.º 0069 - CVM n.º 303/9

LUÍS ANTÔNIO FRANCO
Contador Responsável
CRC-PR n.º 22.956/O-7

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal desta Cooperativa, no uso das atribuições estatutárias, procedemos, com a colaboração da Auditoria Independente, ao exame das operações sociais, através dos documentos atinentes às contas dos associados, quer credoras, ou devedoras, e à situação geral do Patrimônio, quer financeira, quer econômica, e finalmente, a análise do Balanço Geral, encerrado em 31 de Dezembro de 2015, bem como, à demonstração da conta "Sobras e Perdas".

Baseados nos exames efetuados, nas informações suplementares e nas explicações obtidas da Diretoria e da Auditoria contratada, somos do parecer que as contas apresentadas merecem aprovação dos senhores associados.

Carambeí, 21 de janeiro de 2016.



Geraldo Slob



Raphael Cornélis Hoogerheide



Richard Franke Dijkstra

FATURAMENTO DO EXERCÍCIO POR PRODUTO - 2015

PRODUTOS	QUANTIDADES		VALORES		PARTICIPAÇÃO % FATURAMENTO
	UNID.	REALIZADO	FATURAMENTO EM MILHARES	PREÇO MÉDIO	
BENS DE FORNECIMENTO					
Rações e Concentrados	t.	137.893	113.389	822,30	6,18%
Medicamentos Veterinários	-		22.864	-	1,25%
Combustíveis e Lubrificantes	-		46.445	-	2,53%
Peças e Acessórios	-		24.627	-	1,34%
Fertilizantes	t.	188.700	147.191	-	8,02%
Defensivos Agrícolas	-		130.267	-	7,09%
Sacaria	-		4	-	0,00%
Sementes Forrageiras	-		21.852	-	1,19%
Sêmen Congelado	mil / ds	26	1.157	44,50	0,06%
Beneficiamento de Sementes	-		69.005	-	3,76%
Reflorestamento	t.	52.983	4.778	-	0,26%
Diversos	-		113	-	0,01%
(=) Totais			581.691	-	31,68%
PRODUTOS PECUÁRIOS					
Unid. Benef. Leite	-		445.287	-	24,25%
Unid. Prod. de Leitão	-		40		0,00%
Suínos	t.	10.751	39.073	3,63	2,13%
(=) Totais			484.400		26,38%
PRODUTOS AGRÍCOLAS					
Soja Industrial e Semente	t.	407.198	463.526	1.138,33	25,24%
Aveia Industrial	t.	6.067	2.087	344,06	0,11%
Canola Industrial	t.	444	525	1.182,43	0,03%
Centeio Semente	t.	92	63	684,78	0,00%
Cevada Industrial	t.	5.694	4.178	733,83	0,22%
Milho Industrial e Quirera	t.	150.303	64.806	431,17	3,53%
Milho Waxy Industrial	t.	65.286	38.862	595,25	2,12%
Trigo Industrial e Semente	t.	161.592	102.640	635,18	5,59%
Triticale Industrial e Semente	t.	5	6	1.220,00	0,00%
Triguilho	t.	2.093	995	475,39	0,05%
Moinho de Trigo	t.	95.411	92.405	968,49	5,03%
(=) Totais			770.093		41,94%
BENS IMÓVEIS P/VENDA			-		0,00%
(=) TOTAIS DAS VENDAS			1.836.184	-	100,00%
(-)DEVOLUÇÕES E ABATIMENTOS			29.285		
(-)ICMS/PIS/COFINS/IPI			23.025		
(=) FATURAMENTO LÍQUIDO			1.783.874		

Nota: Não esta inclusa a receita com prestação de serviços no valor total de MR\$ 74.476

EVOLUÇÃO DA COMERCIALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO E FORNECIMENTO DE INSUMOS

BENS DE FORNECIMENTO	VOLUME FÍSICO					VALORES EM MILHARES DE REAIS			
	UN.	2012	2013	2014	2015	2012	2013	2014	2015
Beneficiamento de Sementes							-	-	69.005
Combustíveis e Lubrificantes						26.244	32.539	38.024	46.445
Medicamento Veterinário						13.279	15.277	17.630	22.864
Peças e Acessórios						16.836	19.455	24.510	24.627
Defensivos Agrícolas						62.540	83.340	104.665	130.267
Fertilizantes	t.		194.583	195.847	188.700	105.254	133.214	133.442	147.191
Sementes Forrageiras						22.862	28.447	24.372	21.852
Sacaria						213	128	45	4
Sêmen Congelado	mil / ds	14	14	19	26	501	533	763	1.157
Fábrica de Rações	t.	115.636	117.012	117.727	137.893	142.348	84.315	89.583	113.389
Reflorestamento	t.				52.983		-	-	4.778
Diversos						73	127	715	113
(=) Totais						390.150	397.375	433.749	581.691

PRODUTOS PECUÁRIOS

Unid. Benef. de Leite						228.257	317.546	386.146	445.287
Unid. Prod. de Leitão							-	-	40
Suínos	t.	11.264	10.880	10.263	10.751	27.952	33.664	37.883	39.073
Recria	Und.	-	33	-	-	-	119	-	-
(=) Totais						256.209	351.329	424.029	484.400

PRODUTOS AGRÍCOLAS

Cevada Industrial	t.				5.694		-	-	4.178
Soja Industrial e Semente	t.	282.984	373.446	342.112	407.198	298.800	404.357	409.545	463.526
Milho Industrial e Quirera	t.	286.979	260.742	195.025	150.303	121.097	115.968	85.585	64.806
Milho Waxy Industrial	t.	2.370	37.714	45.550	65.286	1.371	21.119	28.788	38.862
Trigo Industrial e Semente	t.	87.309	78.370	147.149	161.592	78.299	62.203	109.182	102.640
Triticale Ind. e Semente	t.	135	3	7	5	36	5	12	6
Diversos	t.	-	-	-	-	3.126	2.938	3.818	3.671
Moinho de Trigo	t.	-	-	8.694	95.411	-	-	6.346	92.405
(=) Totais						502.729	606.590	643.276	770.093

IMÓVEIS PARA VENDA

						6.717	-	-	-
(=) Sub-Total						1.155.805	1.355.294	1.501.054	1.836.184

RECEITAS COM SERVIÇOS PRESTADOS

Industrialização de Rações		-	-	-	-	7.826	7.914	3.515	3.297
Industrialização - UBL		-	-	-	-	4.723	19.210	20.286	22.927
Outros Serviços Prestados		-	-	-	-	31.631	37.928	44.261	48.252
(=) Total						44.180	65.052	68.062	74.476
(=) Total Geral						1.199.985	1.420.346	1.569.116	1.910.660

EVOLUÇÃO DO FATURAMENTO

Valores expressos em milhares de reais.

	2012	2013	2014	2015
PRODUTOS AGRÍCOLAS	502.729	606.590	643.276	770.093
PRODUTOS PECUÁRIOS	256.209	351.329	424.029	484.400
BENS DE FORNECIMENTO	390.150	397.375	433.749	581.691
SERVIÇOS	44.180	65.052	68.062	74.476
BENS IMÓVEIS PARA VENDA	6.717	-	-	-
Total do Faturamento	1.199.985	1.420.346	1.569.116	1.910.660
Quadro Social	675	742	777	795
Faturamento médio por Associado	1.778	1.914	2.019	2.403
Número de Funcionários	651	764	806	898
Faturamento médio por Associado	1.843	1.859	1.947	2.128

RESUMO DO INVENTÁRIO REALIZADO EM 31/12/2015

Valores expressos em milhares de reais.

	CARAMBEI	TIBAGI	P. GROSSA I	IMBAU	P. DO SUL	TIBAGI II	CARAMBEI IV	CARAMBEI V	TIBAGI III	CARAMBEI VI	P. GROSSA II	GENERAL	UBL	IMBITUVA	T. SOARES	FAZ. S. JOÃO	IRIBÉ HYPOBUS	IRATI	UPL	USSTIBAG I	TNOVA	TRONCO	PALMEIRA	Total Geral	
PRODUTOS AGRICOLAS																									
Aveia Industrial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5
Cevada Industrial	-	-	403	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	403
Soja Industrial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16	-	-	-	-	-	-	-	-	2.116	-	-	-	-	2.132
Milho Industrial	1.618	1.349	15.973	1	-	-	-	-	-	-	1.154	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20.094
Milho Waxy	-	-	8.867	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8.867
Trigo Industrial	6.119	314	900	985	-	3.341	-	-	-	-	5.364	-	-	475	417	-	-	-	-	769	-	-	-	-	18.684
Triguilho	4	-	-	13	-	2	-	-	-	-	84	-	-	133	148	-	-	-	-	-	-	-	-	-	384
(=) Total	7.742	1.663	26.142	999	-	3.344	-	-	-	-	6.622	-	-	608	565	-	-	-	-	2.885	-	-	-	-	50.569
INSUMOS AGRICOLAS																									
Defensivos Agrícolas	-	31.508	-	-	-	-	38.924	-	-	-	14.240	-	-	2.475	1.160	-	-	-	-	-	-	-	-	-	88.307
Fertilizantes	-	1.006	-	-	-	-	1.961	-	-	-	580	-	-	279	232	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.058
Sacaria	-	1	-	-	-	-	44	-	-	-	0	-	-	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	45
Sementes Forrageiras	-	1.192	-	-	-	-	1.521	-	-	-	499	-	-	44	81	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.336
Soja Semente	-	1.091	-	-	-	-	51	-	-	-	1.126	-	-	11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.279
Sementes p/ Beneficiamento	-	-	-	-	-	-	60	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	320	-	-	-	380	
Sementes p/ Revenda	304	1.769	-	-	-	-	2	-	-	-	4.567	-	-	12	5	-	-	-	-	1.895	-	-	-	-	8.553
Em Poder de Associados	-	797	-	-	-	-	781	-	-	-	743	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.322
(=) Total	304	37.364	-	-	-	-	43.344	-	-	-	21.755	-	-	2.821	1.478	-	-	-	-	2.215	-	-	-	-	109.279
UNID. BEN. LEITE																									
Materia Prima	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	149	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	149
Produtos Acabados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.340	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.340
Embalagens e Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.440	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.440
(=) Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.929	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.929
BENS DE FORNECIMENTO																									
Farmácia Veterinária	-	202	696	-	52	-	3.677	-	-	-	-	-	-	130	104	-	101	71	-	-	60	33	174	-	5.299
Peças e Acessórios	-	636	1.738	-	49	-	4.229	-	-	-	-	-	-	490	383	-	124	72	-	-	29	33	134	-	7.919
Posto de Serviços	-	-	-	-	-	-	-	280	141	254	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	676
Produtos Alimentícios	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
(=) Total	-	839	2.434	-	102	-	7.908	280	141	254	-	-	-	620	487	-	225	143	-	-	89	66	308	-	13.896
BENS IMÓVEIS PARA VENDA																									
Bens Imóveis	18.712	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18.712
(=) Total	18.712	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18.712
FABRICA DE RAÇÕES																									
Materia Prima	6.584	4	4	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	10	2	-	1	1	-	-	0	1	0	-	6.610
Rações e Concentrados	572	24	22	-	18	-	0	-	-	-	-	-	-	33	30	-	16	9	-	-	5	5	6	-	741
(=) Total	7.156	28	26	-	21	-	0	-	-	-	-	-	-	44	32	-	17	10	-	-	5	6	7	-	7.351
MOINHO DE TRIGO																									
Materia Prima - Moinho	-	-	22	-	-	-	-	-	-	-	10.978	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11.000
Embalagens	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	208	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	208
Insumos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	137	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	137
Produto Acabado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.945	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.945
(=) Total	-	-	22	-	-	-	-	-	-	-	13.267	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13.290
UNID. BEN. DE SEMENTES																									
Embalagens	-	75	-	-	-	-	-	-	-	-	57	-	-	-	-	-	-	-	-	-	121	-	-	-	253
(=) Total	-	75	-	-	-	-	-	-	-	-	57	-	-	-	-	-	-	-	-	-	121	-	-	-	253
UNID. PROD. DE LEITÕES																									
Rações p/ Suínos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.584	-	-	-	-	-	1.584
Medicamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	77	-	-	-	-	-	77
(=) Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.661	-	-	-	-	-	1.661
MATERIAL DE USO E CONSUMO																									
Lenha	729	97	330	12	-	188	-	-	-	-	23	-	272	56	14	-	-	-	-	59	-	-	-	-	1.779
Peças de Reposição e Almojarifado	1.352	31	16	-	-	-	-	-	-	-	123	-	4.311	-	0	-	-	-	73	-	-	-	-	-	5.908
(=) Total	2.081	128	346	12	-	188	-	-	-	-	147	-	4.583	56	14	-	-	-	73	59	-	-	-	-	7.687
ESTOQUE DE TERCEIROS																									
Em Nosso Poder	-	-	-	-	-	-	21	-	-	-	-	-	7.111	-	-	762	-	-	-	-	-	-	-	-	7.893
(=) Total	-	-	-	-	-	-	21	-	-	-	-	-	7.111	-	-	762	-	-	-	-	-	-	-	-	7.893
(=) TOTAL GERAL	35.994	40.096	28.971	1.011	122	3.532	51.273	280	141	254	41.847	-	17.623	4.149	2.574	762	242	153	1.735	5.279	94	72	315	236.521	

